

Reunião dos Ministros do Exterior das Quatro Potências



O Morro do Borel recebe o visitante com o Manifesto Eleitoral do P.C.B., exposto para que todos o leiam

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VII ★ RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 1955 ★ Nº 1.578

Representantes da França, da Inglaterra, dos Estados Unidos e da União Soviética acertaram uma reunião para o dia vinte e sete (27) de outubro próximo vindouro

PARIS, 11 (AFP) — Comunica o Ministério do Exterior: «Em consequência de consultas diplomáticas entre os governos francês, britânico, norte-americano e soviético ficou decidido que a reunião dos ministros do Exterior das quatro potências, encuada pelas diretivas preparadas pelos chefes de governo no dia 23 de julho, será realizada em Genebra no dia 27 de outubro, quinta-feira. Os quatro governos concordaram igualmente em que a conferência dos ministros do Exterior disporá de um secretariado comum das quatro potências».

EMPOLGA A CIDADE O MANIFESTO DO PCB

Murais no morro e em plena Avenida Rio Branco — Reproduzida em «fac-símile» parte da primeira página da IMPRENSA POPULAR por alguns vespertinos — Debatido nas ruas — Toma nova feição a campanha eleitoral com o apoio dos comunistas às candidaturas de Juscelino Kubitschek e João Goulart

CHEGOU a palavra tão ansiosamente esperada, que não podia

faltar. Está nas mãos do povo o Manifesto Eleitoral do Partido Comunista do Brasil, levando a todos a orientação e o esclarecimento do Partido de Prestes. Desde as primeiras horas da manhã de ontem, quando começou a circular a edição da IMPRENSA POPULAR, estampando em sua primeira página o importantíssimo documento, começaram a registrar-se as manifestações de alegria e entusiasmo do povo. Nossa edição, aumentada dentro dos limites impostos pela escassez de papel, esgotou-se rapidamente.

O Manifesto Eleitoral do PCB tornou-se logo motivo de debates, de discussões. Inspirou logo e continuará

estimulando cada vez mais a iniciativa criadora das massas.

DEBATE EM PLENA

AV. RIO BRANCO

Um compacto grupo de pessoas formou-se logo em torno do mural da IMPRENSA POPULAR, exposto na Galeria Cruzeiro, na Avenida Rio Branco. Duraram horas o debate e a manifestação de entusiasmo. Substituído-se continuamente os participantes do debate que se formou espontaneamente. Para aquele ponto afluíram inúmeras pessoas que, não tendo conseguido o seu exemplar da IMPRENSA POPULAR nas suas bancas habituais, vieram buscá-lo na cidade, na redação. Por fim, tiveram que contentar-se em ler o documento e saírem com a impressão de que a população já estava a conhecer o conteúdo da declaração que se formou na Galeria Cruzeiro.

Não foi uma leitura pública de quem satisfaz uma curiosidade. O Manifesto Eleitoral, pela sua clareza, pela sua conclusão e clareza, pela sua lógica, suscitou logo comentários de aprovação, almentou a discussão, a todos entusiasmando.

EXEMPLO DE INICIATIVA

NO MORRO DO BOREL

Quando a reportagem se dirigiu ao Morro do Borel, para fazer uma «enquete» sobre o Manifesto entre os moradores, logo de chegada verificou-se a profunda repercussão do documento. O CONCLUI NA 2.ª PAGINA



Flangrante da massa popular que lê o Manifesto Eleitoral do P.C.B., numa das colunas da Galeria Cruzeiro

JUSCELINO E JANGO RECEBERÃO OS VOTOS MACIÇOS DOS TEXTEIS

Afirma o líder dos trabalhadores em fiação e tecelagem, Sebastião dos Reis, vice-presidente do M.N.P.T. — Até o fim do mês poderosos comitês eleitorais do M.N.P.T. em todas as fábricas de tecidos do Rio de Janeiro.

Até o fim do mês estarão organizados em todas as fábricas de tecidos do Distrito Federal poderosos comitês do MNPT e de apoio à chapa Juscelino Kubitschek e João Goulart. Também será constituído, no mesmo período, o Comitê Central do MNPT dos trabalhadores em fiação e tecelagem, para o qual será alugada uma sede e a cuja instalação espera-se o comprometimento dos candidatos das forças antigolpistas.

RECEBERA OS VOTOS MACIÇOS DOS TEXTEIS

Estas informações foram prestadas ontem pelo líder têxtil Sebastião dos Reis, um dos vice-presidentes da Comissão Executiva Nacional do MNPT, em entrevista que nos concedeu sobre este poderoso movimento de frente única destinado a representar papel decisivo na vida política nacional.

Sobre a decisão do MNPT de apoiar as candidaturas a sucessão diz o líder dos trabalhadores em fiação e tecelagem:

CONCLUI NA 2.ª PAGINA

Para Receber Carmem Miranda Também o Morro Descerá

A CIDADE receberá hoje em seus braços, comovida, os despojos de Carmem Miranda, a sua cantora. O corpo chegará às 9 horas ao aeroporto do Galeão, de onde rumará, numa caçeta, para a Praça Mauá.

CONCLUI NA 2.ª PAGINA

TRADUZ AS ASPIRAÇÕES DO POVO O MANIFESTO ELEITORAL DO PCB

Falam sobre o importante documento os deputados Frota Moreira, Abgvar Bastos, Leônidas Cardoso, Ari Pitombo e Aureo Melo — Juscelino e Jango, traço de união na luta contra o golpe

TEVE a mais ampla repercussão e a melhor acolhida, nos meios parlamentares, o Manifesto Eleitoral do Partido Comunista do Brasil, que ontem divulgamos. A propósito do histórico documento, onde o glorioso Partido de Prestes, ao lado da análise da situação política no país e do apelo à união patriótica em defesa da Constituição, contra o golpe, indica as razões de seu apoio às candidaturas dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, ouvimos vários deputados, que foram unânimes em destacar a importância do pronunciamento.

Declarou, inicialmente, o sr. Frota Moreira, secretário-geral do PTB:

— O que ocorre no país? Como se dividem as forças políticas as vésperas do pleito que escolherá os reais altos dignitários da nação?

Antes de tudo, essa divisão se faz entre os que querem a manifestação livre do povo, através do voto secreto, direto e universal, e os que desejam abolir a ordem constitucional, destruir a democracia e eliminar o processo eleitoral. A defesa da Constituição e, consequentemente, das

liberdades democráticas por ela estabelecidas, é um imperativo de todos os que se propõem, realmente, a lutar pelos interesses do Brasil e pela consecução dos anseios maiores do povo. Por isso, não me surpreende a palavra de ordem do Partido Comunista aos seus adeptos e aos eleitores que o acompanham no sentido da luta pela realização de eleições livres a 3 de outubro, em defesa da Constituição e das liberdades.

TEMEM OS GOLPISTAS JULGAMENTO POPULAR

— Convém sempre lembrar — assinala o representante paulista — que, abolida a ordem constitucional e destruído o regime democrático, estariam eliminadas quaisquer possibilidades de o povo lutar por melhores condições de vida; pelo respeito aos seus direitos e aos mais elementares princípios inerentes à dignidade humana.

Abolidos o direito de reunião e a liberdade de expressão a opinião, não seria possível, por exemplo, o maguafico movimento em defesa do monopólio estatal do petróleo.

Aquêles que pretendem interromper o processo democrático visam a perpetuar-se num governo que usurpou o do ocupante legítimo, o presidente morto. O que querem eles? Servir aos interesses do povo? Não. Se tal fosse o objetivo que os animava, poderiam confiar tranquilamente

CONCLUI NA 2.ª PAG.



O ESTADO DO FESTIVAL — A delegação brasileira conquistou calorosos aplausos ao fazer a sua entrada no belíssimo Estádio do Festival (capacidade para 80.000 pessoas), tendo à frente os elementos do Teatro Popular Brasileiro de Solano Trindade, que são vistos na foto em primeiro plano

Êxito do Brasil no Festival de Varsóvia

VARSOVIA, 11 (De Volney Rabão, enviado especial de IMPRENSA POPULAR) — Foram concedidos os Prêmios do V Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes, referentes aos conjuntos de canto e dança populares integrantes das diversas delegações. O Brasil conquistou o 1.º prêmio de danças folclóricas com o batucado de Benedito Macêdo, delirantemente aplaudido. Conquistaram ainda os representantes de nossa juventude os seguintes prêmios: segundo lugar para o baile forró de Dima Coutinho e idêntica classificação para o frêvo de Humberto Soares.

Na classificação geral do concurso de danças populares o Brasil classificou-se em quinto lugar.

Os delegados chineses ofereceram, hoje, uma grande recepção à delegação brasileira.

CONCLUI NA 2.ª PAG.

O MANIFESTO ELEITORAL DO PCB

↓

REPERCUTE vivamente em todo o país o Manifesto Eleitoral do Partido Comunista do Brasil. Desde as primeiras horas após o seu lançamento, tornou-se o centro obrigatório do debate político que se trava, atua como poderosa força de mobilização e unificação da maioria esmagadora dos brasileiros, que desejam ardentemente impedir a implantação de uma ditadura fascista e preservar as liberdades democráticas asseguradas pela Constituição.

Os golpistas de 24 de agosto agravaram terrivelmente as condições de vida do povo, implantaram um regime de fome, carestia e liquidação das liberdades, arruinaram a economia nacional, entregaram-se a negociações e à corrupção sem limites. E para continuar «colando» e vendendo o Brasil aos americanos, transformaram nossa pátria em colônia de Wall Street, e a economia brasileira em um novo, querem impedir as eleições, liquidar as liberdades democráticas, rasgar a Constituição e implantar no país uma ditadura fascista por meio do golpe militar ostensivamente pregado e preparado. É esta a situação do país a menos de 2 meses das eleições presidenciais.

A campanha eleitoral deve ser assim uma grandiosa e empolgante campanha cívica, um movimento de unidade sem precedentes, capaz de desbaratar os planos golpistas, assegurar a realização das eleições e nelas conferir a sua condenação implacável e inelutável ao governo de traição nacional de Café Filho e aos que desejam continuá-lo, os golpistas vende-pátria.

O glorioso e invencível partido de Prestes apóia e indica aos sufrágios do povo as candidaturas dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart. Esta é a chapa na qual devem votar todos os democratas e patriotas que amam a liberdade e a independência do Brasil. Pela sua resistência à pressão dos golpistas, pelos seus públicos pronunciamentos em defesa da Constituição e contra o golpe, os srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart tornaram-se merecedores dos sufrágios da maioria e mais combativa aglutinação de forças eleitorais que já se formou em nosso país.

Escolendo Kubitschek e Goulart, o povo brasileiro derrotará os golpistas. O Manifesto Eleitoral do P.C.B. mostra ao povo o conteúdo e a significação das demais candidaturas. Através do ferrenho entreguista, Juarez Távora, candidato a ditador, os golpistas atacam na campanha eleitoral, para enganar e mistificar o povo. Derrotá-lo tragicamente é um dever dos brasileiros, especialmente dos trabalhadores. Através da candidatura do sr. Ademar de Barros, os golpistas portiam em dividir os votos do povo. Desmascarar seu caráter divisivista é um dever que se impõe.

As candidaturas dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, reforçadas decisivamente pelo apoio dos comunistas, são agora as candidaturas da vitória do povo. Nelas votará todos os democratas e patriotas que se opõem à entrega do petróleo aos americanos, todos os que amam a paz e a liberdade, todos os que defendem a Constituição.

Os comunistas, educados e dirigidos pelo grande Prestes à testa de seu provado Comitê Central, como servidores do povo, lançam-se com calor e entusiasmo à campanha eleitoral, levam a toda parte o Manifesto Eleitoral do P.C.B., atuando como campeões da unidade e da mais vasta mobilização dos brasileiros. Kubitschek e Goulart serão eleitos porque onde estão os comunistas, está a vitória.



CONFIRMA-SE A DENÚNCIA DA IMPRENSA POPULAR

APRESSA O GOVÊRO A CONSTRUÇÃO DO CAMPO DE CONCENTRAÇÃO DE GERICINÓ

Estampados nas páginas do «Diário Oficial» golpista Prado Kelly e a firma L. Quattroni parte dos planos golpistas os termos do contrato celebrado pelo udeno-golpista Prado Kelly e a firma L. Quattroni para a rápida conclusão das obras — Faz o campo de Gericinó

ESTA plenamente confirmada a denúncia lançada em absoluta primeira mão pela IMPRENSA POPULAR em sua edição de 26 de maio último, anunciando a construção na estrada do Gericinó, em Bangu, de um campo de concentração no mais típico estilo norte-americano. Em sua edição de terça-feira, dia 9, às páginas 15.320 e 15.321, o «Diário Oficial» confirma o sensacional «tiro» no transcorrer os termos do contrato celebrado entre o ministro udenista Prado Kelly (Ministério da Justiça) e a firma «Construtora L. Quattroni S.A.», para a mais rápida conclusão das obras do campo de prisões, parte dos planos golpistas da camarilha udeno-golpista.

Embora o contrato celebrado pelo governo com a firma L. Quattroni somente agora tenha sido publicado no «Diário Oficial», a IMPRENSA POPULAR pode informar que as obras do Campo de Concentração de Gericinó estão em pleno andamento e deverão estar concluídas até 31 de dezembro do corrente ano, como reza a cláusula 4.ª do documento firmado pelos contratantes. A pretensão do governo em concluir os trabalhos do campo em «tempo útil» é tal que foi prevista uma multa de 3 mil cruzeiros por dia de excesso de prazo.

zou contratual» como diz a cláusula nona.

«PRESIDIO DE EMERGENCIA» COM CERCAS DE ARAME FARPADO...

Para que os leitores tenham uma idéia do bote audacioso armado pelo governo udeno-golpista contra milhões de brasileiros patriotas transcrevemos o preâmbulo do contrato.

CONCLUI NA 5.ª PAG.

O BRIGADEIRO FOI CONSPIRAR COM O GENERAL IANQUE

(LEIA NO «O GOVERNO EM MARCHA... A RE»)

A CONFIRMAÇÃO



Este «fac-símile» do contrato publicado no «Diário Oficial» do dia 9 último, das páginas 15.320 e 15.321. Contratada pelo governo a firma L. Quattroni já está concluído o campo de concentração de Gericinó

O GOVERNO em marcha...are

A trama golpista vem sendo manipulada nos mais diferentes pontos do país, para onde se deslocam, com jeito e mobilidade, os forjadores da UDN. Ainda ontem, com certo ar de mistério e espanto, alguns jornais noticiaram que o sr. Eduardo Gomes, o contrário de seus hábitos, tomara um avião comercial, ao invés de militar, e como simples passageiro se dirigira à Fortaleza. Nada mais informaram certos jornais, naturalmente porque qualquer outro detalhe poderia demolir os planos que o sr. Gomes levou, embalados, para a capital cearense.

Agora já é possível rasgar a nuvem de mistério que encobriu a inesperada viagem do sr. Eduardo Gomes: em Fortaleza, como se fora por simples coincidência, o chefe da UDN encontrou-se com o general Robert Link, da missão militar norte-americana no Brasil, e com o qual marcara um rendez-vous sinistral na capital cearense.

O general Link, que é o orientador militar dos planos golpistas manipulados pela embaixada norte-americana, do propósito, desembarcou em Fortaleza algumas horas antes da chegada do sr. Eduardo Gomes. Ali, longe da vigilância que se faz mais acentuada no Rio, os dois chefes do golpe puderam parlamentar tranquilamente.

O udeno-golpista Prado Kelly está, agora, como sempre sonolento. Da sua força e seu esforço para não abandonar o rico Ministério da Justiça que o «putsch» de agosto lhe proporcionou, embora um pouco tarbante, Prado age como ponta de lança na «marcação diagonal», chutando forte e rápido com os dois pés. Como num passe de mágica, depois de haver planejado com Cortes o campo de concentração de Geriçino, o homem se viu guindado à posição de presidente de honra da Associação Brasileira de Prisioneiros, fato que aliás já divulgamos.

Agora, Prado Kelly está junto a elementos mais sólidos e sonantes, o que, por sinal, constitui a maior preocupação dos udenistas. Pois ainda ontem, por obra de Café e Whitaker, o lanterninha do Ministério da Justiça obteve, do Banco do Brasil, a polpuda importância de Cr\$ 57.590.920,00. Para que? Uma nota oficial diz, simplesmente, que «para pagamento das subvenções extraordinárias».

Quer informações

A embaixada norte-americana está anunciando que mister Henry La Cossit, do «Saturday Evening Post», chegará amanhã ao Rio. Mister La Cossit, que vem obter material informativo sobre o Brasil, almoçará domingo na Gávea Pequena, com seu correligionário e amigo Café Filho.

Grande escândalo

Quarenta e oito bilhões de

crucéis (bilhões com b), arrecadou o governo de agosto nos lotes de moedas. Essa importância, de acordo com a Resolução 10, da SUMOC, deveria ser aplicada na luta contra a inflação. Mas não o foi, conforme declarou ontem, numa reunião da Confederação Rural Brasileira, o sr. Olimpio Vargens, representante dos cacauicultores da Bahia.

Disse o sr. Vargens que o produto daquela arrecadação em financiamentos que nada têm a ver com a lavoura. Os lanterninhas da UDN, porque beneficiários, sabem onde estão aqueles 48 bilhões. Como se vê, os escândalos no governo Café estão girando quase que só na casa dos bilhões.

Reunião ministerial

Café Filho convocou, para hoje, às 10 horas da manhã, uma reunião do Ministério, no Salão Amarelo do Catete.

A palavra será dada a José Maria Whitaker, que novamente falará sobre a reforma cambial.

Rotina

Despacharam com Café, ontem, os ministros do Exterior, Trabalho e Viação, srs. Raul Vassouras de Fernandes, Napoleão Bengala e Otávio Quadros Ferraz, respectivamente.

Entre um ministro e outro, Café recebeu, felicitações, os patriotas lanques Paulo Bittencourt e Eugênio Gudin.

O puxa-puxa

O integralista Heitor Moniz, atual diretor da Rádio Mauá, a emissora clandestina do Ministério do Trabalho, saiu-se com esta formidável adulação:

— Em 1930 o sr. Napoleão Alencastro Guimarães era tenente do Exército. Porência ele a uma juventude idealista, que não podia esconder suas amarguras e decepções pelo quadro social e político que o Brasil então apresentava.

Não disse o integralista, que hoje Napoleão já não é mais tenente, nem idealista, nem decepcionado. E que agora, sem nunca haver tirado na loteria ou recebido heranças, apresenta-se como um dos homens mais ricos deste país. As amarguras de então, já deve tê-las afogado no Vogue, com toda a certeza.

Isabel Caminha

O Morro do Borel Amanheceu Lendo o Manifesto do P.C.B.

«Eu ainda estava duvidoso. Mas agora vou votar mesmo em Juscelino e Jango» — O mural com a IMPRESSA POPULAR foi cercado com carinho na favela — «Votar em Juscelino em defesa de nossos barracões»

O Morro do Borel amanheceu mostrando aos moradores, em um mural público, um dos documentos políticos de maior importância dos últimos tempos: o Manifesto Eleitoral do P.C.B. O exemplar de nosso jornal que o trazia em sua primeira página, desde cedo foi cercado com carinho pelos favelados. Para eles, a palavra dos comunistas sempre foi uma mensagem de luta e de esperança de dias melhores.

Por isso eles aguardavam com ansiedade a palavra do P.C.B. sobre os candidatos. Onem, seu grande desejo foi satisfeito. E o próprio saiu de perto do mural público sem um sorriso de satisfação, de ver que mais

uma vez o Partido de Prestes exprimiu os desejos do povo.

ALGUMAS PALAVRAS DE ALEGRIA

Com palavras de alegria os favelados do Borel expressaram ontem, seu entusiasmo, ao ler o Manifesto Eleitoral do P.C.B. Pedro Siqueira, por exemplo, assim falou:

— Eu ainda estava um pouco duvidoso se devia votar em Juscelino e Jango. Mas agora, não, já me acostumei a ver como é justa a orientação dos comunistas. Esse mesmo jornal que publica o Manifesto Eleitoral muito nos ajudou a não per-

der nossos barracões. Agora, será um voto eleitoral de Juscelino e Jango.

Um carpinteiro aproximou-se do repórter. Preferiu não declarar o nome. Mas deixou a opinião:

— O melhor nisso tudo é que os comunistas e gelulistas vão marchar unidos. E é natural. Trabalhador quando não é um é outro. Agora, a vitória de Juscelino e Jango é certa.

CONVERSA NA QUITANDA

Subimos mais algumas dezenas de metros no morro e chegamos a uma quitanda, onde alguns favelados fazem compras. A conversa muda de rumo e vai parar nas eleições. Um dos favelados, de nome Rubens, não esconde sua preferência:

— Vou votar em Juscelino e Jango. Eles são os mais combatidos pelos nossos maiores inimigos.

Os outros dão idénticas opiniões. Vamos morro acima e encontramos o vendedor de laranjas Antônio de Souza, que diz andar «meio desiludido da política».

— Mas a política de que se fala ali (refere-se ao Manifesto) é diferente. E estou de acordo com ela. Vou votar em Juscelino e Jango.

VOTAR EM DEFESA DOS BARRACÕES

Outros favelados, quando por nós abordados, referem-se à atuação dos comunistas em defesa de seus barracões. Um deles detalha mais sua opinião:

— Se vier um golpe, reinará a derrubada de nossos barracões. Não haverá mais deputados comunistas para nos defender. Os grileiros ficarão à vontade. Pra nós, portanto, as eleições são uma necessidade. E os comunistas têm razão quando falam em unir todo o povo em torno de Juscelino e Jango para defender a Constituição, para lutar contra um golpe. Isso para nós significa assegurar nossos barracões. Nenhum favelado pode deixar de estar de acordo.

PARA RECEBER CARMEN MIRANDA TAMBÉM O MORRO DESCERÁ

Os velhos amigos de Carmen, a chamada Velha Guarda que com ela trabalhou e viveu no rádio, estarão presentes à concentração da Praça Mauá, bem como os soldados do Corpo de Bombeiros, músicos, esportistas, atletas do Flamengo, etc.

O CORTEJO

Coroas, palmas e flores ornamentarão o «sequê» de Carmen, que da Praça Mauá, sempre puxado numa carreta, se dirigirá, passando pela Rua do Marquês, para a Câmara, dos Vereadores, ficando ali a uma funerária exposta à visitação pública até às 13 horas de amanhã. Sabido, quando o féretro será levado para o cemitério São João Batista. Carmen será sepultada junto ao túmulo de Francisco Alves.

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

Nesse local, uma grande concentração popular, com a participação de artistas de rádio, teatro e cinema das Escolas de Samba que descerão dos morros, presará suas derradeiras e carinhosas homenagens à intérprete de «Cidade Maravilhosa». As Escolas de Samba estarão mudas, mas o maestro Geraldo Mendonça vai dirigir uma banda de música que executará, em ritmo de funeral, o samba «Adeus», criação magnífica de Carmen Miranda.

Os velhos amigos de Carmen, a chamada Velha Guarda que com ela trabalhou e viveu no rádio, estarão presentes à concentração da Praça Mauá, bem como os soldados do Corpo de Bombeiros, músicos, esportistas, atletas do Flamengo, etc.

CONJUNTO CORINGA

CR\$ 180,00

E AINDA UMA GELADEIRA

Caixa e cama. Oferta de AMATEX, Rua da Alameda, 318 - 1º andar. Rua Vinícius de Abreu, 1 - loja Atend. pelo Reembolso.

Agressa o Governo a Construção do Campo de Concentração de Geriçino

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

bulo do contrato firmado por Prado Kelly com a firma construtora:

«Termo de contrato celebrado entre a Divisão de Obras do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e Negócios Interiores e a firma Construtora L. Quattroni S. A. para a construção de dois pavilhões para alojamento de presos, um pavilhão de administração, um pavilhão de cozinha, casa de força, torres, castelo d'água, refeitório subterrâneo, cerca de arame farpado, muros dos pátios e instalações hidráulicas, elétricas e de esgoto da parte externa, de um prédio de emergência, na Penitenciária Central do Distrito, em Bangu».

E assim, um «presídio de emergência» dotado de cercas de arame farpado, torres, na realidade campo de concentração e torturas concebido nos moldes dos similares construídos pelos norte-americanos na Coreia.

O campo de concentração está localizado a cerca de 20 minutos (de automóvel) de Bangu, numa amplíssima planície que se estende pelas estradas de Geriçino e do Guandu do Sena, confinando com os fundos da Penitenciária Central de Mulheres.

MAIS DE 16 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA O CAMPO DE TORTURAS

O custo exato da construção será de Cr\$ 16.390.296,00, «verba» a ser destinada integralmente à firma L. Quattroni.

a política 'todo dia

PAULO MÓTTA LIMA

Ontem reuniu-se a bancada udenista da Câmara, para discutir manifestações de protesto, do general Flores da Cunha e de outros parlamentares, contra a linha golpista. Nessa ocasião, ainda sob efeito de uma repulsa cujas repercussões penetram os muros da UDN, houve quem tivesse a capacidade de apresentar o discurso do general Canabarro como simples advertência e não como declaração inelutável de subversão, segundo está repetida e claramente expresso naquela obra-prima da literatura caçanje.

DELIBERAÇÕES

Em nota sobre a reunião alude-se a reafirmação de confiança no regime democrático, mas ao mesmo tempo proclama-se a necessidade dos esforços no sentido de «expurgar» os vícios que tanto o comprometem. Não diz a nota como se pre-

tende limpar o regime de vícios. Estende a UDN no poder a partir de 31 de agosto e todo infortunado forçado a ministérios nos governos que se seguiram ao golpe udenista de 30 de outubro, é o caso de se perguntar: há sinceridade nisso?

APLAUSOS

Depois do «reafirmar confiança no regime», os deputados ontem reunidos deliberaram aplaudir a atuação do líder Afonso Arinos, que tem sido, com os srs. Canabarro, João Agripino e Carlos Lacerda, furioso propagandista, a bater vigorosamente no bumbo do incitamento golpista. Essa ruidosa atuação do líder udenista é que foi aplaudida por homens que a esta altura dos acontecimentos ainda têm a coragem de «reafirmar confiança no regime».

LIMPEZA

Para limpar o regime dos vícios que tanto o comprometem, os udenistas exigem o «sujeito» da linha no quadro dos eleitores, embora a Justiça Eleitoral tenha conhecido a impossibilidade de aplicação, inclusive porque a fórmula química no-

cessária ainda não foi descoberta. Quanto à cédula oficial, só no Estado de São Paulo, onde haverá a 3 de outubro eleições municipais, seria necessária a impressão de mais de quatrocentas cédulas diferentes. Uma coisa é certa.

DATAS

Sabe-se que os golpistas marcaram data para o golpe. Conhece-se essa data. Também se sabe que as casas de flores já não recebem encomendas para o dia 24 de agosto. Toda a produção do Distrito Federal será transformada em coroa e ramalhete para cobrir o busto de Vargas, na Praça Floriano, como demonstração de protesto contra o golpe. Mas o entorço do golpe será somente a 3 de outubro.

DEPOIS DE AMANHÃ O GRANDE COMANDO

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

Viram os comandistas entregar nas mãos de mais 30 mil caridosos o Jornal da Verdade e da Paz. Esta será uma prova excepcional de nossa difusão, em plena campanha eleitoral.

GRANDES PREPARATIVOS

O gigantesco comando foi planejado pela ACAID (Associação Carioca de Ajuda à Imprensa Democrática) que já tomou várias providências para o êxito da iniciativa.

Desfilaram pelas ruas com alto-falantes vários caminhões. Brilhante vitória nesse aspecto já está assegurada para os ajudeantes do Meier, São Cristóvão e Saúde.

A princesa da IMPRESSA POPULAR, Naegcy, des-

filará num camião coberto de faixas alusivas aos candidatos apoiados pelo Movimento Nacional Popular Trabalhista.

EMULAÇÃO

Disputarão renhidas e lúculas dois tradicionais rivais na difusão de seu jornal: Morais, da Zona Norte, e Lúcia Silva, dos muros da Zona Sul. Ambos rantaram à nossa reportagem venderão mais de jornais.

Êxito do Brasil no Festival de Varsóvia

CONCLUSÃO DA 3ª PAG.

ra e demais representantes da América Latina.

ENCANTO DOS CINCO GRANDES

VARSOVIA, 11 (De envia do especial) — Hoje pela manhã realizou-se o encontro das delegações das cinco grandes potências, China, Estados Unidos, União Soviética, França e Inglaterra. O encontro, que foi grandioso, constituiu vigorosa demonstração em favor da paz e da cultura. Realizou-se também o encontro entre os jovens brasileiros e de outros países latino-americanos e a delegação brasileira. Em todas as delegações

reina grande expectativa pelo programa de gala do Brasil, no Palácio da Cultura, amanhã.

HOMENAGEM A UM EDUCADOR

Alunos e professores do Educandário Rui Barbosa, ao ensino, hoje, do 50º aniversário natalício do seu diretor, dr. Carlos Thompson Flores Neto, resolveram prestar-lhes várias homenagens, em sinal de reconhecimento pelos seus serviços àquele estabelecimento e à causa da educação no país.

Antigo parlamentar, pois, como representante da classe do funcionalismo, foi Constituinte de 1934, e advogado, dr. Carlos Thompson Neto deixou aquelas atividades e, há cerca de 15 anos, vem se dedicando exclusivamente ao magistério, onde firmou o seu nome.

COMPRA POR MUITO MENOS E GANHE UMA GELADEIRA CLIMAX

T-55

Blusões «Bomber» Cr\$ 80,00. Vira Linho Cr\$ 100,00. Camisas de tricotagem, Cr\$ 150,00. Praça da República, 62 - 1º andar, sala 2. Atendemos pelo Reembolso.

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Faz anos ontem o nosso companheiro de trabalho, Ozeas Martins Ferreira. No transcurso da ausência dele, seus colegas da IMPRESSA POPULAR prestaram-lhe sua homenagem.

POPULAR

DIRETOR: PEDRO MÓTTA LIMA

Redação e Administração: RUA ALVARO ALVES, 21 - 2º ANDAR

TELEFONES

Portaria 22-2970
Gerência 22-4228
Secretaria 42-2801
Redação 22-2971

VENDA AVULSA

Número do dia 1,00
Número atrelado 2,00

ASSINATURAS

1 ano 200,00
6 meses 120,00
3 meses 60,00

EXTERIOR

1 ano 400,00
6 meses 200,00
3 meses 100,00

SUCUMBAS

NITERÓI: Rua Visconde de Uruguai, 404, sub. 9/102
PETROPOLIS: Rua Alencar, 115, 1º andar, 9/2
CAMPOS: Rua São João, 126, subterrâneo

SÃO PAULO: Rua dos Estudantes, 44.

Empolga a Cidade O Manifesto do P.C.B.

morro recebe o visitante com um mural expondo o Manifesto Eleitoral do P.C.B.

Tudo o morro o leu, todos o apoiaram. Ali os colporteiros são odiados e repudiados. No Borel, Juscelino e Jango Goulart terão consagração maior.

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

mente no julgamento popular. O que dizem é o que o povo não quer. Por isso, temem. Por isso, tentam recorrer ao golpe. E o que o povo não quer é a continuação de uma política de dependência e sujeição a interesses contrários aos de nossa pátria.

TRAÇÃO DE UNIAO

E conclui o deputado Frota Moreira:

— Mas, o golpe só será evitado, como está dito no manifesto em apreço, pela união de todas as forças que o combatam. Juscelino Kubitschek e João Goulart, podem ser o traço de união dessas forças, já que se tem manifestado reiteradamente contra o golpe e a clique golpista de 24 de agosto.

ABGUAU BASTOS

O deputado Abguar Bastos, do P.T.B. de São Paulo, afirmou:

— O Manifesto Eleitoral do P.C.B., na parte em que apela ao povo para resistir a qualquer forma violenta de tomada do poder, com plena subversão constitucional, reflete o pensamento de todos os democratas sintonizados, que entendem que, só o respeito à Constituição, na conjuntura atual, pode assegurar os meios essenciais ao desenvolvimento do país.

O apoio que os brasileiros derem às candidaturas do P.S.D. e do P.T.B. à Presidência e à Vice-Presidência da República representa um melhor dos patriotas na luta contra o golpe, máxime quando este não promete a não ser ódio, sangue e vinganças.

LEONIDAS CARDOSO

Assim se expressou o deputado e general Leonidas Cardoso do P.T.B. de São Paulo:

— A linguagem com que Luiz Carlos Prestes aprecia a atual situação política do país reflete, fielmente, as aspirações democráticas do povo brasileiro. Na realidade, a posição daqueles que julgam indispensável um regime de força não encontra apoio na opinião pública. Somente a união dos verdadeiros patriotas, visando à realização de eleições livres a 3 de outubro, corresponde aos nossos interesses, que são os de libertação nacional do jugo do imperialismo, dos trusts internacionais.

ARY PITOMBO

O deputado Ary Pitombo, do P.T.B. de Alagoas, afirmou que ninguém pode esconder a importância do apoio do Partido Comunista às candidaturas dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, acrescentando:

— O manifesto está certo, sobretudo quando apela à união de todos os patriotas e democratas contra os golpistas.

AUREO MELO

Disse o deputado Aureo Melo, do P.T.B. amazonense:

— O apoio a Juscelino e Jango dado pelo Partido Comunista, que representa, inevitavelmente, uma considerável parcela da opinião pública, é importantíssimo, sobretudo porque vem reforçar a luta patriótica contra a solução paranoica do golpe.

O sr. Aureo Melo aproveitou a ocasião para acentuar que, embora adepto de um regime socialista muito diferente do comunismo, ou seja, o socialismo identico a que se pratica na Islândia e na Suécia e preconizado pelo trabalhismo inglês, acha que o Partido Comunista tem todo o direito à vida legal. Condene, assim, as perseguições policiais contra os comunistas.

Juscelino e Jango Receberão os Votos Maciços Dos Têxteis

sufrágios maciços dos operários em fabrica de tecidos. Os companheiros que comigo participaram da Convenção, representando os têxteis nacionais, têm verificado o entusiasmo que se ergue nas fabricas quando transmitem as sugestões aprovadas no grandioso encontro de São Paulo.

EXPRESSIONISMO A VONTADE DOS TRABALHADORES

O conhecido líder têxtil, argumenta a seguir:

— Seria bastante este entusiasmo dos trabalhadores pela decisão do M.N.P.T. para demonstrar que agimos com acerto, indo no encontro dos sentimentos das massas trabalhadoras de todo o país e, assim, fortalecendo sua unidade, que é decisiva não somente para que se possam derrotar as manobras golpistas contra as liberdades constitucionais, mas também para assegurar a vitória das reivindicações dos trabalhadores e do povo.

AMPLA FRENTE ÚNICA

Sebastião dos Reis refere-se ao Manifesto Eleitoral do Partido Comunista, divulgado ontem pela IMPRESSA POPULAR.

— Acho justo esclarecer que o M.N.P.T. não adotou sua decisão sobre os candidatos à Presidência ou à Vice-Presidência da República, atendendo a interesses de qualquer partido. O M. N. P. T. reúne trabalhadores de todas as categorias profissionais e de todas as filiações partidárias. Sua orientação é sempre a resultante dos interesses comuns, não só dos trabalhadores,

TODA A IMPRESSA OCUPA-SE DO MANIFESTO

No mesmo dia de sua publicação, toda a imprensa vespertina ocupou-se do Manifesto do P.C.B. Particularmente aos jornais golpistas foi penoso terem que reconhecer que o tema político dominante entre seus próprios leitores é o apoio dos comunistas a Juscelino Kubitschek e João Goulart, e é o fortalecimento decisivo dessas candidaturas e o avanço impetuoso da luta de massas contra o golpe.

A «Tribuna da Imprensa», do agente americano Carlos Lacerda fez do «fac-símile» da primeira página da IMPRESSA POPULAR a sua própria manchete e publicou um amplo resumo do Manifesto Eleitoral do P.C.B. Também «A Noite» estampou o «fac-símile» de nossa primeira página.

O «Diário da Noite» incluiu o Manifesto entre os três documentos políticos mais importantes divulgados.

A extraordinária repercussão do Manifesto Eleitoral do P.C.B., evidenciada desde as primeiras horas após sua publicação, demonstra que a posição dos comunistas corresponde aos sentimentos e aspirações do povo.

Com a participação ativa e entusiástica dos comunistas, a campanha eleitoral tornará nova feição.

Uma VOZ ISOLADA

As declarações do sr. Sebastião dos Reis eram uma resposta ao sr. Ary Campista, que, prevenido através do «diário» em apoio a um candidato com o qual estava comprometido, se afastou do movimento. A respeito, o jovem líder têxtil concretiza:

Foi lamentável a posição assumida por Campista. Ele foi uma voz isolada contra decisão tomada unanimemente por mais de mil delegados. O fato dele entrar em desacordo com esta decisão e vir nos jornais lançar calúnias contra o M.N.P.T. deixou-nos a impressão que participou de nosso movimento apenas com o propósito de arrastá-lo em apoio a um candidato com o qual teria assumido compromissos.

Com uma certa malícia, Sebastião dos Reis acrescenta: sr. Campista me fez recordar o ditado «gato ruivo do que usa, culpa», quando nos acusa de havermos transacionado o apoio à candidatura Juscelino-Jango.

Ninguém melhor do que ele, penso, poderá testemunhar que ninguém ou nenhum grupo seria capaz de «vender» a decisão unânime de uma assembleia que reúne várias centenas de delegados de todo o país e de diversas filiações partidárias. Se isto fosse possível, o sr. Campista não apareceria como a única voz de discordância, durante a convenção e depois dela.

Impressionante o Desenvolvimento da Ciência Nuclear na União Soviética

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

essa sessão contribuiu muito para a compreensão geral das noções fundamentais da ciência nuclear. Salienta-se, igualmente, nas extensas ras da conferência, que certos documentos que hoje foram publicados pela primeira vez antes não eram conhecidos senão por poucos cientistas e que enriqueceram os conhecimentos dos países onde a ciência nuclear ainda está no começo.

UTILIZAÇÃO DOS RÁDIOISÓTOPOS

A sessão consagrada à utilização dos isótopos radioativos dividiu-se em três partes. A primeira tratou da utilização industrial dos isótopos. A segunda parte relacionou-se com a aplicação dos isótopos na medicina, na biologia e na agricultura.

A questão dos transportes de isótopos também foi abordada. Atualmente cada país regulamenta suas operações, mas está previsto que uma comissão internacional deverá se reunir para estabelecer as medidas de segurança para o transporte de isótopos.

PROSPECÇÃO

Finalmente, a terceira sessão estudou o problema da prospecção do urânio e do tório.

Os meios de pesquisas desses minerais são extremamente variados. Um delegado iugoslavo, sr. Petrovich, insistiu particularmente na utilização de contadores de prospecção na detecção das radiações. O sr. S. V. Guedes, do Brasil, fez uma exposição sobre a prospecção aérea no Brasil que, disse ele, fez grandes progressos nos três últimos anos, empregando principalmente helicópteros.

O sr. Melkov falou das diversas técnicas empregadas na União Soviética na prospecção aérea, graças à qual, disse ele, foram descobertas importantes jazidas de materiais radioativos. Pronunciou-se claramente a favor desse método que, na sua opinião, não é mais caro do que a prospecção terrestre e que comporta um apreciável ganho de tempo.

Delegados norte-americanos pediram, então, ao professor soviético Vinogradov para explicar os métodos de prospecção geofísica na União Soviética que, mais do que outras partes, parecem ter dado excelentes resultados. Se, aliás, uma larga e franca discussão entre cientistas norte-americanos e soviéticos a esse respeito, durante a qual o professor Vinogradov prometeu aos seus colegas norte-americanos transmitir-lhes os estudos que fizera a esse propósito.

GINO PARA O JUVEN-TUS DE TURIM

TURIM, 11 (AFP) — Anunciou-se oficialmente que a equipe de futebol juvenis, de Turim, contratou para a próxima temporada o centro-avante brasileiro Gino Orlando, que é esperado na Itália na próxima semana.

DOCUMENTOS

Achados

Diversos documentos, inclusive o título eleitoral, foram achados e trazidos à nossa redação, onde estão à espera de seu dono: Raimundo Cecílio Ribeiro.

Santos Prepara-se Para o Comício Juscelino-Jango

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

BRASIL-URSS: Possível um Acôrdo de US\$ 200 Milhões

CRÔNICA DO FESTIVAL DA JUVENTUDE: ENCONTRO EM VARSOVIA

Wolney RABELO
(Nosso enviado especial)

VARSOVIA, Julho (Correspondência retardada). — Todos os dias, hora a hora, de todas as partes, chegam a Varsovia, continuamente, as delegações de rapazes e moças que aqui vão se encontrar, durante quinze dias de festa e confraternização: quase cem brasileiros, setecentos e quarenta chineses, quinhentos italianos, jovens japoneses, mexicanos, turcos, albaneses, soviéticos, estudantes, esportistas, artistas.

No programa do Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes estão incluídos os cantos e as danças, os desfiles e as competições esportivas, os encontros fraternais, recepções, piqueniques, sessões de teatro e cinema, passeios pela cidade e arredores. O centro do Festival será o grande Estádio construído pela mocidade polonesa num tempo excepcionalmente curto. Em torno do Estádio, na rua do Rio Vístula e no Parque de Praga, os jovens se encontrarão todos os dias, para cantar, dançar, brincar, divertir-se. Esta será uma festa da paz, da amizade e da alegria de viver em que tomarão parte mais de vinte mil delegados, vindos de mais de setenta países.

ONDE ESTÃO OS DELEGADOS DO FESTIVAL

Nos diversos pontos da cidade, onde se localizam os alojamentos das delegações, reina a alegria. Na hora das refeições, por exemplo, há canto e muitos "piqueniques" e "hurrahs". Delegações que residem numa escola visitam outras, instaladas num bairro distante. Representantes da grande e simpática delegação da jovem da China fizeram uma visita muito cordial à delegação brasileira. E já está marcado um grande encontro fraternal das duas delegações. Tais encontros se multiplicarão durante a festa. Nas ruas, é freqüente encontrar-se um bando de gente, em círculo, conversando com animação. É certo que no centro do hotel está um ou mais delegados — do Ceilão, da Guatamala, do Brasil, do Equador. O povo inteiro participa do Festival. Alegria e entusiasmo com a alegria dos jovens visitantes.

Encontramos Varsovia ensolarada, em pleno verão, muito quente. Construída quase toda sobre as ruínas deixadas pela horrível destruição da última guerra mundial, a capital polonesa é hoje uma cidade moderna, de amplas ruas, avenidas arborizadas e tráfego intenso. Os edifícios, em geral, são grandes e claros.

O PALÁCIO DA CULTURA E DA CIÊNCIA "JOSEPH STALIN"

Muitos delegados já visitaram a cidade velha, completamente arrasada pelos nazistas e inteiramente reconstruída pelo governo popular. Ali nasceu Varsovia, há setecentos anos. As casas pequenas, as ruas estreitas e pitorescas, a entrada da cidade com sua fortaleza, tudo foi minuciosamente reconstruído, tal como era antes. Esse trecho da cidade é belo e evocativo. Ali viveu e escreveu o poeta Adam Mickiewicz, muito admirado pelo nosso Castro Alves. Ali se vê, num dos edifícios, a história gráfica da "Sereia de Varsovia", que é o emblema da cidade: uma sereia marinha, com uma espada erguida na mão direita e um

O QUE PROVA O EXEMPLO DA ARGENTINA — ALTAMENTE RECEPTIVO AOS PRODUTOS BRASILEIROS O MERCADO SOVIÉTICO — DIVERSIFICAÇÃO E ECONOMIA DE DÓLARES EM NOSSA IMPORTAÇÃO — O ACORDO DE GENEBRA TORNA IMPERIOSA A REVISÃO DA POLÍTICA BRASILEIRA

A BANCAREOTA da política exterior brasileira poucas vezes se apresentou tão às claras como depois da Conferência de Genebra entre os chefes de governo das 4 potências.

Durante anos, de setores populares, de círculos comerciais responsáveis e das mais diversas correntes de opinião pariam os reclamos de revisão da política exterior do Brasil, a fim de torná-la de fato nacional. Mas o governo perseverava na cega política de fazer com que o comércio exterior do país continuasse na dependência crescente dos monopólios norte-americanos. Fechavam-se os olhos a um imenso mercado de 800 milhões de pessoas, enquanto os produtos brasileiros obtinham máis preços e têm seus estoques aumentados.

AS DIRETIVAS DE GENEBRA

Uma das diretivas aprovadas em Genebra é a de elevar a limitação progressiva dos obstáculos que entravam a livre comunicação e o comércio pacífico entre os povos. Isso quer dizer que mesmo os círculos dirigentes dos Estados Unidos foram forçados, agora, a reconhecer a falsidade da política de pretenso "bloqueio" da URSS e das democracias populares, política essa que, como se sabe, tem sido o vergonhoso pretexto utilizado pelos agentes americanos em nossa terra para impedir o livre comércio que o Brasil reclama.

Que a situação exige é que agora, quando calram os derradeiros "argumentos" contrários à ampliação de nossos mercados exteriores, o Governo recupere rapidamente o tempo esbanjado e realize no menor prazo possível acordos comerciais e troca de missões com todos os países do Leste, sobretudo com a URSS.

É a redobrada atualidade desse assunto que nos leva a focalizar nas linhas abaixo não somente as possibilidades de trocas de comércio com aquele país mas também, o peso aproximado que elas poderiam ter em nossa balança comercial.

O EXEMPLO DO ACORDO ARGENTINA-URSS.

O acordo da URSS com a Argentina, país que tem sua pauta de produtos exportáveis mais reduzida que a nossa, fornece base para que se possa considerar viável um acordo imediato. Brasil-URSS no montante de 200 milhões de dólares, igualmente distribuídos pela importação e exportação.

De fato o acordo anterior de 100 milhões de dólares entre a URSS e a Argentina, foi renovado, não há muito, por um novo de 130 milhões (65 milhões para exportação, 65 milhões para importação). O prazo relativamente curto que transcorreu entre o primeiro e o

segundo acordo indica que, no caso, também para o Brasil são palpáveis e podem ser obtidas em curto período as possibilidades de ampliar consideravelmente as trocas que venham a ser iniciadas com a União Soviética, independentemente da nenhuma tradição de comércio entre ambos.

As principais exportações argentinas para a URSS são carnes, couros, peles, lã e óleos vegetais. Todos esses produtos podem também ser exportados pelo Brasil que, entre outros, po-

de agregar-lhes mais os seguintes: café, cacau, açúcar, minérios, fibras têxteis diversas, produtos têxteis manufaturados, artefatos de borracha.

DOIS ASPECTOS

Dois aspectos devem ser ressaltados, em face dessas possibilidades. Um é a influência benéfica que exercerá no mercado mundial o surgimento de um novo grande comprador para nossos produtos favorecendo a melhoria dos seus preços no mercado internacional, outro é a modificação das condições da oferta de produtos que importamos e cujos preços elevados não são impostos pelos poucos fornecedores (exemplo disso é o trigo). Um outro aspecto importante é a possibilidade de venda de produtos manufaturados, rara na exportação de países subdesenvolvidos para grandes potências.

Pessoa chegada da Ilha Grande informou-nos que o patriota Manoel Palma, companheiro de José Pentes Tavares, está sendo vítima de inomináveis violências dos esbirros do governo napolitano. Dentre os políticos em serviços presos políticos, destaca-se o de nome José de Caspilio, chefe de segurança de uma das Colônias da Ilha Grande. Este beileguem vem obrigando Manoel Palma a trabalhar em serviços pesados, até à exaustão, e na faxina, denominada "tombos na lenha".

PROTESTOS EM NOSSA REDAÇÃO

Cientes deste fato, diversos trabalhadores estiveram em nossa redação para lançar veemente protesto. Declararam os operários que estas perseguições são efetuadas por ordem das autoridades do governo, num plano premeditado, estabelecido de antemão, visando a desmoralização física dos patriotas encarcerados.

"NÃO PERMITIREMOS QUE SOMAS IMENSAS SE DESTINEM A PREPARAÇÃO DE GUERRA"

Vibrante manifesto lançado pelo Congresso Mundial de Mães — "Levemos a todos os que lutam pela paz, a força do amor materno" — Que a energia atômica não sirva senão a fins pacíficos — "Aos milhões, por toda a terra, dêmo-nos as mãos"

No recente Congresso Mundial das Mães, que reuniu em Lausanne, Suíça, mulheres representativas de 66 países diferentes, foi adotado um vibrante manifesto que passamos a transcrever, na íntegra:

MANIFESTO

Do Congresso Mundial de Mães.

«Pela primeira vez, nós, mulheres, mães, vindas de 66 países de — todos os continentes, de diferentes línguas, costumes, credos, opiniões e condições sociais, nos reunimos em Lausanne, de 7 a 10 de julho de 1955, num Congresso Mundial de Mães.

Vimos, animadas do mesmo desejo de defender nossos filhos contra a guerra; de lhes assegurar um futuro de paz e de felicidade.

Repercutiu nesse congresso o eco de todas as dores engendradas pela guerra. Não podemos esquecer as lágrimas das mães, os sofrimentos das crianças, a desgraça e a aflição trazidas pela II Guerra Mundial: mais de 40 milhões de mortos, mais de 30 milhões de feridos e mutilados, cuja existência está irremediavelmente reduzida, milhões de órfãos, milhões de vítimas da fome e da miséria. Quantas cidades e aldeias destruídas, lares devastados! Quantas esperanças destruídas, inteligências sacrificadas, felicidades aniquiladas!

A firme resolução, aurida desses sofrimentos, de impedir uma nova guerra nos levou a este encontro. E aprendemos a nos conhecer, a nos compreender, a nos amar. Medimos a força imensa que representamos. O que nos separa é muito

pouco frente ao que nos une. Sentimos com maior força que os povos não têm razão de ser inimigos; a terra é muito grande para que cada um nela encontre o seu lugar e nela viva em paz.

Mas a Paz será ameaçada, as mães viverão na angústia enquanto perdurarem a corrida armamentista, os blocos militares, o emprego da violência, a propaganda de guerra, enquanto forem acumuladas e experimentadas as armas atômicas, enquanto a confiança e o entendimento não reinarem entre os Estados.

Todos os povos têm o direito de viver livres, respeitando a independência de cada um. Só assim a paz pode ser assegurada.

Hoje sabemos que a guerra não é fatal, que ela pode ser evitada, que a Paz pode ser conquistada.

Pela vontade dos povos cessou a guerra na Coreia e no Viet-Nam.

Oz 10 princípios aceitos na Conferência de Bandung mostraram a possibilidade de coexistência pacífica entre os países de regimes diferentes.

Um grande passo foi dado para resolver pacificamente as contradições de modo a terminar com a política de força, como testemunha a assinatura do tratado com a Áustria.

Surgiu a possibilidade de se chegar a um acordo so-

bre os problemas do desenvolvimento.

Essas primeiras vitórias só darão todos os seus frutos se perseverarmos sem esmorecimento. Levemos a todos os que lutam pelo respeito à vida e pela Paz a grande força do amor materno.

As mulheres representam a metade da humanidade. Devemos ser conscientes da grande responsabilidade que temos para com os nossos filhos, para com os povos.

Encaminhem-nos a todas as mulheres, a todas as mães para ganhá-las para o combate pela Paz!

Falemos ao coração e à razão de todas aquelas que ainda não foram atingidas. Digamos aquelas que ainda não têm consciência do perigo que não basta amarmos nossos filhos, devemos defendê-los contra a guerra.

Dijamos-nos aquelas que também trabalham pela paz mas que não querem ainda agir em comum. Isoladas ou separadas, nada podemos; unidas somos invencíveis.

MULHERES DE TODOS OS PAÍSES!

O Congresso Mundial de Mães vos traz esta grande esperança de união; todas nós que sabemos o tempo e o trabalho necessários para criar um filho, dêmo-lhe um nome, não queremos que se desperdice a vida que damos.

Não queremos a guerra. Que a nossa voz se eleve cada vez mais de frente; repulamos com horror a própria ideia de que se possam

utilizar as armas atômicas. Exijamos sua interdição, sua destruição.

Queremos que a energia nuclear não sirva senão a fins pacíficos.

Não podemos permitir que somas imensas sejam absorvidas na preparação de guerra enquanto inúmeros seres humanos passam fome.

Imponhamos o desarmamento.

Exijamos que os créditos destinados à fabricação de armamentos sejam empregados na construção de casas, hospitais, escolas, maternidades, sirvam para proporcionar mais bem-estar a nossos filhos.

Todos os recursos da terra devem servir para tornar melhor a vida dos homens. Mas não basta que expressemos a nossa vontade. Não repousaremos enquanto não obtivermos a realização de nossos objetivos.

Não queremos que os nossos filhos se matem uns aos outros.

Eduquemos nossas crianças no amor a todos os povos.

Não permitamos que se lhes perverta o espírito pelo culto do orgulho, pela exaltação dos preconceitos raciais.

Todas as crianças, brancas, amarelas, negras, são iguais, têm os mesmos direitos, juntas devem ser protegidas.

Nosso Congresso foi a expressão da grande amizade que une as mulheres do mundo inteiro.

Firmemos o juramento de continuarmos unidas, de multiplicarmos os nossos esforços pela defesa de nossos filhos contra a guerra, pelo desarmamento e pela amizade entre os povos.

Aos milhões, por toda a terra, dêmo-nos as mãos." (Adotado por unanimidade em Lausanne, 10 de julho de 1955)

bre os problemas do desenvolvimento.

bre os problemas do desenvolvimento.

bre os problemas do desenvolvimento.

bre os problemas do desenvolvimento.

PONTO pacífico
EGYDIO SQUEFF

doença do seu país, enquanto certas pessoas mais chegadas à bela suco opalm que ela se sentia "saturada" do ambiente em que estava vivendo.

Feliz viagem, Miss Hilllevi, feliz viagem.

★

NÃO QUERIAMOS A NOSSA

Carmen Miranda de volta nas circunstâncias em que se dá o seu regresso, mas vivamos, com aquela vida que sempre há de permanecer em suas canções, os ritmos, a juventude, a alegria, a voz do nosso povo. Carmen, como bem acentuou Magalhães Júnior, não soube resistir ao fascínio dos letreiros luminosos de Broadway, que afinal a mataram, como a uma mulher exausta de tédio. Eu acho que Carmen Miranda morreu mesmo de tédio, em meio a uma civilização que nada mais tinha a lhe oferecer além de dinheiro, dinheiro, dinheiro.

★

Mas Carmen nos pertence. Volta inamada ao nosso convívio. Vamos testemunhar-lhe o calor das grandes homenagens populares, o afeto, o amor e o ardente gratidão do nosso povo, cujos sentimentos ela interpretou nos momentos culminantes de sua arte, que ainda ninguém igualou entre nós.

EMBOA com um contrato de seis meses para filmar nos Estados Unidos, «Miss Universo 1955» acaba de comprar passagem de ida sem volta para Estocolmo. Dizem os telegramas que Hilllevi Romin teria sido acometida de «uma saudade

DEBATE SOBRE OS DIREITOS DO CIDADÃO NO CONTINENTE

Instala-se hoje, em Santiago do Chile, a Conferência Latino-Americana Pelas Liberdades — Mensagens do M.N.P.T. e de destacadas personalidades, inclusive parlamentares, ao importante conclave

Instala-se, hoje, em Santiago do Chile, a Conferência Latino-Americana Pelas Liberdades. Nosso país participará do importante conclave através de uma delegação composta dos srs. Osvaldo Cruz, Francisco Chermont, da Associação Brasileira de Juristas Democratas, Orlando Bulcão Viana, representante da Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, o Roberto Moreira, da «Gazeta Sindical».

O Movimento Nacional Popular Trabalhista enviou àque-

la assembléa calorosa mensagem de solidariedade.

OBJETIVO COMUM DOS PATRIOTAS

Também foi dirigida à Conferência a seguinte mensagem: «A defesa das liberdades, a defesa da constituição, no momento, o objetivo comum de todos os patriotas e democratas de todos os povos do nosso Continente.

A realização, em Santiago do Chile, nos primeiros dias de agosto, de uma Conferência Latino-Americana Pelas Liberdades, tem a melhor das

acolhidas da parte do povo brasileiro, que luta em defesa da Constituição, pela efetivação prática dos seus direitos e garantias individuais e condena todos os atentados aos direitos e garantias dos cidadãos. Essa Conferência há de permitir que se possa discutir, no plano continental, as questões de liberdade que se relacionam com a legitimidade dos governos constituídos, as liberdades sindicais, a liberdade de imprensa e o exercício dos direitos e garantias individuais inscritos em cada uma das Constituições existentes na América.

O debate em torno desses importantes princípios de democracia tem para os povos do continente americano, particularmente da América Latina, significação especial.

Apresentamos à Conferência Latino-Americana Pelas Liberdades, nossa calorosa saudação e nossos votos para que seus trabalhos sejam coroados de pleno êxito.".

PERSONALIDADES QUE ASSINAM

Subscritores a mensagem, entre outros personalidades: marechal Edgard de Oliveira; generais Artur Carnauba, Edgard Buxbaum, Feliciano Cardoso e Henriques Cunha; coronel Luis de França Albuquerque; dr. Roberto Silveira, vice-governador do Estado do Rio; senadores Paulo Fernandes, Luis Guimarães Filho, Guilherme Malaquias e Alfredo Duailibe; deputados Campos Vergil, Alair Melo, Heracleto Rêgo, Leônidas Cardoso, Aurelio Melo, Hermes de Souza, José de Souza, Tasso Dutra, Manoel Barbosa, Abgar Bastos, Magalhães Melo, Wilson Fadel, Muniz Falcão, Ulisses Guimarães, Gouto Maior, Croazi de Oliveira, Bruzzi Mendonça, Frota Moreira, Barros de Carvalho e Aderis Sehnbrück; e os líderes sindicais Hermelindo Dourado, Alvaro Dietrich, Sebastião dos Reis, Joacil Santos, Maria da Graça Dutra, Antônio Lima Sobrinho, Manoel Alvino, Rosalvo Silveira dos Santos, Gabriel Greco e Luis Bernardo da Silva.

REUNE-SE SÁBADO O CONSELHO DA AMES

O Conselho de Representantes da Associação Metropolitana de Estudantes reunirá-se no próximo sábado, dia 13, às 15 horas, em sua sede à Rua da Carioca, 30 — 1.º andar. Os membros da diretoria da AMES, os presidentes de grêmios e os representantes eleitos nos colégios onde não há grêmios, estudarão um plano de realizações para o dia 26, para esclarecimento público acerca do Fundo Nacional do Ensino Médio. Será apreciado também o relatório das atividades da diretoria e o seu programa.

Condenação ao Atentado Contra Nossas Oficinas

Uma comissão de jovens componentes do Núcleo da Prefeitura da Liga da Emancipação Nacional esteve em nossa redação para trazer o seu protesto contra a tentativa policial de invasão das oficinas onde se imprime a IMPRENSA POPULAR. Declararam os jovens patriotas que repularam semelhante atentado, não só pelo seu claro intento de cercar a liberdade de imprensa, como também por considerá-lo uma violação das liberdades constitucionais e, por conseguinte, preparação ao golpe que se anuncia.

UM HOMENZINHO DO STANDARD

O SR. SEGADAS VIANA apresentou ontem alguns jornais com uma carta deleitando-se de PTB. Toma como pretexto o apelo dos comunistas à chapa Juscelino-Jango.

Não vale a pena comentar a carta de Segadas Viana, mas dizer alguma coisa sobre este senhor, que há muito vem se fazendo dentro do PTB, IMPRENSA POPULAR já teve ocasião de mostrar, documentadamente e ali com a publicação de estatísticas, quem é Segadas: um advogado contratado pela «Standard Oil» e que patrocinou as campanhas de fraude contra o candidato da Standard Oil e do golpista, e general fascista Franco Xavier. Segadas e seu círculo, como se vê, não têm a menor vergonha.

NOVAS MANIFESTAÇÕES DE REPÚDIO AO GOLPE

O sr. Brizzola acusa «O Globo» e «Tribuna da Imprensa» de fazerem cobertura dos inimigos da Constituição — Votação definitiva da autonomia a 24 de agosto

Câmara Federal

Volto a ser discutido na sessão de ontem o projeto de resolução que concede licença para processar o deputado Evaldo Lodi, até à promulgação da lei, e o segundo contrário.

CONTRA O GOLPE E OS GOLPISTAS

Durante o discurso do sr. Aurélio Viana, não somente o orador como diversos apurantes manifestaram-se contra o golpe e os golpistas, e desmascararam o provedor Carlos Lacerda.

O sr. Leonel Brizzola voltou a acusar os jornais «O Globo» e «Tribuna da Imprensa», que fazem a cobertura dos inimigos da Constituição. Esses órgãos de imprensa, afirmou, não têm autoridade moral, pois o «O Globo» deve mais de 100 milhões de cruzeiros ao Banco do Brasil e Caixa Econômica e pertence a um grupo que enriqueceu com uma rapidez que não condiz com o trabalho honesto. Quanto à «Tribuna da Imprensa», afirmou ser a mesma deficiente, e o seu diretor ainda não demonstrou quem paga tal deficit.

Em contra-ataque o sr. Arl Pitombo afirmou que a «Tribuna da Imprensa» foi subvencionada pelo SESE.

MILITARES GOLPISTAS

Ainda em outro aparte o sr. Brizzola acentuou que é lamentável que oficiais das Forças Armadas, especialmente da Aeronáutica e da Marinha, estejam publicamente pregando soluções extraleais, em entrevistas a revistas e jornais, sem que as autoridades militares tomem medidas para puni-las.

ADIADA A AUTONOMIA

Novamente deixou de ser votada ontem a Emenda Constitucional que concede autonomia ao Distrito Federal, por falta de número.

Derrota dos Golpistas no Plenário da Câmara

Não foi lida a provocação golpista de Lacerda por causa dos protestos

Câmara do Distrito

crever nos anais daquela Casa Legislativa o discurso do provedor Carlos Lacerda no Teatro João Caetano.

O sr. Magalhães Júnior apresentou uma questão de ordem à Mesa, perguntando ao presidente Salomão Filho se seria permitida a transcrição nos anais de documentos que fizessem frontalmente a Constituição e a Lei Orgânica do Distrito Federal. Após declarar que estava informado de que um satélite mental do sr. Lacerda tentaria essa provocação, leu o artigo 6.º do Regimento Interno para orientação dos vereadores. Concluiu afirmando que tal transcrição seria um atentado à existência do poder legislativo municipal e que a Câmara não se compõe de energúmenos.

CORVO DA RUA DO LAVRADIO

Também o sr. Waldemar Viana falou rapidamente a respeito dessa provocação, afirmando a certa altura que o Corvo da Rua do Lavradio vem tirando o sossego do povo com uma pregação diária de provocações golpistas.

A seguir, ocupou a tribuna o sr. Bruni que tentou agredir moralmente o sr. Magalhães Júnior, no que foi repellido veementemente pelo vereador socialista. A sessão foi suspensa por duas vezes quando o orador seguinte, Wilson Passos, tentava ler o discurso golpista de Lacerda, sendo afinal evitada a definitivamente em meio aos protestos de Magalhães Júnior, Hélio Walcacer, Waldemar Viana, Sagamore de Suvero e outros.

FAÇA UMA ASSINATURA MENSAL DE EXPERIÊNCIA DA IMPRENSA POPULAR

50 Dias Para a Vitória Eleitoral

Rivadavia Mendonça

Tornar vitoriosos os candidatos Kubitschek e Goulart será a maneira mais imediata de derrotar esse governo de tração nacional, os generais fascistas que querem rasgar a Constituição com um novo golpe militar. A vitória eleitoral será preservar a carta constitucional cuja aplicação permitirá ao povo mais facilmente organizar-se e lutar por seus direitos nacionais. A batalha em defesa do petróleo, da indústria nacional, contra a carestia, a derrota dos golpistas, será um novo impulso às forças democráticas e patrióticas, e o que é sumamente importante, conforme a fórmula formulada do Manifesto Eleitoral, poderá determinar importante modificação na correlação de forças políticas, favorável à democracia, à paz, à independência e ao progresso do Brasil.

Assim, todo esforço pela vitória nas urnas se transforma numa exigência que se coloca diante da rápida e ativa compreensão de todos os patriotas. Por meio do grande êxito da defesa da Constituição, devemos unir milhões de operários e camponeses, comerciantes e funcionários, intelectuais e donas de casa, grandes industriais, capitalistas e fazendeiros. Todos organizados e unidos na ação comum que é a vitória dos candidatos, a defesa das liberdades democráticas, a garantia do pão para nossos filhos.

Cartas dos leitores

TANQUES DE GUERRA AMERICANOS NO BRASIL

Senhor redator, quero protestar contra a permanência das missões norte-americanas no Brasil. Dia 17 do corrente, presenciarei a um fato que me revoltou profundamente e que me fez pôr fim a escrever esta carta à IMPRENSA POPULAR. Eu vi em um vagão da Central, em Deodoro, um tanque de guerra norte-americano, onde se lia o seguinte prefixo: USA - 30115503. Nós já sabemos o que significam as missões dessas máquinas em nossa terra, mas queremos agora, cada vez que vírmos uma dessas máquinas de guerra, ou um de-

FALTA TRANSPORTE EM GUARATIBA

Os moradores da Guaratiba, localidades de Corra, Mato Alto, Astrogildo, Matris, A. B. C. e Rolito, estão enfrentando a angustia da falta de transporte, principalmente à noite, quando os bondes que são mantidos pela Prefeitura paralisam os seus serviços às 9 horas.

Depois dessa hora os moradores dessas localidades só têm condução até Monteiro. Daí para suas casas são obrigados a percorrerem a pé

NO TEATRO GINASTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Tel. 42-4090

A PEÇA QUE ABALOU SÃO PAULO
"SANTA MARTA FABRIL S. A."

De Abílio Pereira de Almeida
UMA SATIRA AMARGA A SOCIEDADE PAULISTA
UM ESCANDALO DE 400 ANOS!
Com o elenco permanente do T.B.C. — Direção geral de Adolfo Cell — ESTREIA HOJE

Assinaturas talão nº 3 — Bilhetes à venda

"AOS COMPOSITORES DE TODO O MUNDO"

Mensagem dos músicos participantes da Assembléia de Helsinque

OS MÚSICOS de vários países, entre eles famosos regentes e compositores, que tomaram parte na Assembléia Mundial das Forças Pacíficas, em Helsinque, dirigem aos seus colegas de todo o mundo a seguinte mensagem:

AOS COMPOSITORES DE TODO O MUNDO

"Aos compositores de todo o mundo dirigimos esta carta com a esperança de sermos ouvidos e atendidos. No período atual da história da humanidade, tão difícil e complexo, não podemos permanecer à margem dos acontecimentos, fechados no mundo estreito de nossos interesses profissionais e pessoais.

Conjugando nossos esforços poderemos contribuir grandemente para o cumprimento dessa missão que é de milhões de homens em todo o mundo, independentemente de suas opiniões políticas e religiosas.

Esta missão pode ser resumida em uma fórmula breve e simples: a eliminação completa do perigo de uma nova guerra, a coexistência pacífica fraternal de todos os povos na paz, sobre a base da confiança e do respeito mútuos, do reconhecimento do direito de todos os povos a organizar sua vida como melhor lhes pareça.

Nós, compositores, podemos divergir em muitos pontos mas devemos todos estar de acordo quanto à necessidade de reunir nossos esforços para levar a bom termo esta nossa missão.

Por sua própria natureza a arte necessita da paz, pois sua missão sempre foi a de tornar felizes os homens e

Cinema

O INIMIGO Público Número 1, alada em caracaras, é o que melhor se pode assistir de cinema neste dia. A película de Henri Verneuil, feita intencionalmente como uma sátira ao estilo de vida norte-americano, atinge em boa parte seus objetivos.

O filme tem seu aito nos primeiros dez minutos, quando Verneuil explica as razões que o levaram a contar uma história verdadeira. Daí para diante, embora, se desvie um pouco do fio central para melhor aproveitar os trejeitos de Fernand, o filme apresenta ainda boas passagens, ironizando a liberdade de palavras norte-americanas, devidamente vigiada por um guarda. Também as cenas que mostram a ligação estreita entre policiais e "gangsters" e a avidez da imprensa e da polícia em descobrir um culpado (lembrando o macabro hysmo), dão aos espectadores uma boa mostra da mentalidade que os círculos monopolistas lanques pretendem implantar em seus país.

A direção de Henri Verneuil é boa, à altura de suas realizações anteriores. No elenco, Fernand brilha intensamente, contrabalançando a mediocridade de Zsa Zsa Gabor.

Registre-se ainda que, se o filme não é melhor em conteúdo, deve-se isto também a Zsa Zsa Gabor, conhecida por seus escândalos amorosos com Rubens e outros "cândidos" e que, também por isso mesmo não pôde viver na Hungria, sua terra natal. Para participar do filme, Zsa Zsa exigiu que fossem eliminadas do script algumas passagens que considerava "subversivas" e "insultuosas" ao E.E.U.U.

Mesmo assim, "O Inimigo Público Número 1" é um ótimo filme, que recomendamos a todos os nossos leitores.

B. N.

5 MILHÕES DE CRIANÇAS PROIBIDAS DE ESTUDAR

É o que confessa o próprio governo em mensagem com o novo projeto de lei do Fundo do Ensino Primário — Fruto da política de guerra do sr. Café Filho a situação caótica do ensino elementar

OS JORNAIS divulgaram há alguns dias, declarações do ministro da Educação em que, apesar dos seus evidentes intuitos demagógicos, aquele agente do governo do sr. Café Filho mostra a impotência e o desinteresse oficiais ante o problema da analfabetismo no país. O problema foi evocado como base de apoio à mensagem presidencial à Câmara dos Deputados, pedindo modificações no Fundo Nacional do Ensino Primário. Através deste organismo, o Poder Central deveria contribuir para a difusão do ensino básico nas diversas unidades da Federação, mas, como comprova a exposição de motivos que acompanha a mensagem, não conseguiu até hoje tomar medidas capazes de reduzir o índice de analfabetismo no país.

A exposição de motivos declara ser de 40% a taxa de crianças em idade escolar impedidas de receber instrução, porque o Governo não constrói escolas nem contrata professores em número suficiente. Esta porcentagem não corresponde inteiramente à realidade, pois, se em 1954 matricularam-se no curso elementar 4,5 milhões de crianças, sobre a base de 9 milhões o número de meninos e meninas em idade escolar no país, além disso, a mensagem, escamoteia dados importantes, como os seguintes, que recolhemos no precioso trabalho do Prof. Pascal Lemme, "A Situação do Ensino no Brasil", publicado em julho p.p.: «O curso das escolas primárias, nas regiões mais desenvolvidas, não vai além de 4 anos de extensão mas, na quase totalidade dos casos, as crianças fazem apenas 1 a 2 anos de curso, abandonando a escola mal alfabetizadas».

Outro ponto não citado na mensagem presidencial e nas declarações do Ministro da Educação é a situação dos professores e o descaço do poder

central pela formação de mestres, isto é particularmente notado nas escolas rurais, abandonadas pelo governo, para a qual são nomeados os afilhados políticos sem qualquer formação pedagógica e ainda assim submetidos a um salário ridículo.

Nada mostram objetivamente, a mensagem ou as declarações do sr. Café Filho quanto às modificações que se impõem nas teorias e técnicas de educação utilizadas em nosso país fruto do servilismo governamental ao imperialismo, existindo uma confusão e desorientação completa quando não o espírito mais reacionário e retrogrado.

RESULTADO DA POLÍTICA DE GUERRA

A mensagem presidencial, com o novo projeto de lei, mostra com clareza a situação de abandono do ensino primário em todo o país fruto, entre outros fatores, da política de guerra, que reduziu a uma ridícula soma as despesas destinadas à educação e cultura, em benefício das despesas militares. Além disso, cabe acentuar que, de

modo geral, essas verbas são distribuídas apenas em parte. Assim, a própria mensagem presidencial mostra que com o ensino primário o Estado gastou, em 1955, apenas pouco mais de 200 milhões de cruzeiros. O governo de Café Filho desrespeita claramente os preceitos constitucionais, que declaram a educação de direito de todos, obrigatório e ensino primário e gratuito e ensino oficial.

Enquanto o próprio governo não traça o quadro terrível da situação do ensino primário, entra em cena o secundário, os chamados "colégios" ou "faculdades" (85 por cento dos educandos de nível secundário encontram-se em mãos de particulares) permitindo que por eles sejam cobrados preços proibitivos, submetido o ensino ao básico profissional, vocacional e técnico à batuta dos norte-americanos, através de entidades como a Comissão Brasileira-Americana de Educação Industrial (CBAL). O ensino superior completo, este quadro, os dados censitários apontam existência de 12.000.000 DE ANALFABETOS entre os cidadãos maiores de 18 anos, o que representa mais de 50 por cento dos indivíduos adultos. A primeira causa de analfabetismo é a falta de escolas, muitas vezes anti-científicas.

Cabe aos educadores e a todo o povo exigir que, em vez de atos demagógicos, sejam tomadas medidas efetivas em defesa da instrução primária no país.

A Justa Posição Dos Operários Comunistas
Dia 8 manifesto eleitoral do P.C.B., que ontem publicamos: «Em a salvaguarda das liberdades democráticas é mais difícil a luta contra a miséria. Não há um trabalhador que não cometa uma falha. Cada intervenção em sindicato, cada prisão do militante operário, as declarações de elegibilidade das greves, tornam muito mais difícil o êxito das lutas reivindicatórias dos trabalhadores brasileiros. Sentem-na na própria carne os ferroviários da Leopoldina, os marítimos de todo o país, os portuários de Santos. Assim, defender as liberdades é antes de tudo lutar pelo êxito das lutas dos trabalhadores. Por isso, mais uma vez a classe operária brasileira se organiza com a justa orientação do seu Partido e irá, na presente campanha eleitoral, com a exata compreensão do que ao fazê-lo estará lutando efetivamente pelos seus interesses, pela melhoria de suas condições de vida».

COMERCÍARIOS FIRMES NOS 40%
Conforme havíamos previsto, a base das entrevistas e enquetes feitas com dirigentes e trabalhadores, os comerciantes rejeitaram por equivocada maior a proposta de 25% de aumento feita pelo Tribunal Regional do Trabalho. No dia 16, esta decisão será comunicada aos patrões. Os comerciantes pretendem ainda conquistar os 40% pleiteados e para tanto reforçar o seu sindicato, não ingressando em massa e prestigiando suas iniciativas.

TRABALHADORES NO FUMO
Prêmios pela alta do custo de vida, os operários de fábricas de cigarros iniciaram uma campanha por melhores salários. E no próximo dia 19, às 16 horas, vão debater o assunto com os patrões, no Departamento Nacional do Trabalho.

CINISMO DE ALENCASTRO
Apesar das decisões do Tribunal Federal de Recursos declarando legais as exigências pelo Ministério do Trabalho de dirigentes eleitos para os sindicatos, o sr. Alencastro Guimarães continua, furioso, a impedir a posse dos líderes operários.

ESCRITÓRIOS MARÍTIMOS
Acaba de ser atendido o pedido do Sindicato das Empresas de Escritórios de Empresas de Navegação Marítima, no sentido de que suas bases territoriais fossem estendidas até o Estado do Rio, onde estão localizados, por exemplo, os escritórios da Frota Barreto.

DISTRIBUIDORAS CINEMATOGRAFICAS
Será realizada no próximo dia 18, às 13 horas, no Tribunal Regional do Trabalho, uma última tentativa de conciliação entre os empregados e proprietários das empresas distribuidoras cinematográficas. Estes últimos negaram o aumento de salário pleiteado pelos trabalhadores.

TAIFEIROS
O Sindicato dos Taifeiros realizará uma assembleia amanhã, às 13 horas, para aprovar os balançamentos referentes a fevereiro e março, bem como a previsão orçamentária para o exercício de 1956.

ESTIVADORES MARCAM PRAZO PARA RECEBER O AUMENTO

Em grande assembleia realizada em seu sindicato, com mais de meio milhar de associados presentes, os estivadores deliberaram conceder à Comissão de Marinha Mercante um prazo, a partir do próximo dia 30, para que lhes seja concedido o aumento de 100% pleiteado. Esgotado o prazo, os estivadores voltarão a se reunir em assembleia. Outra questão debatida foi o novo horário que a Administração do Porto pretende instituir para a estiva. A assembleia resolveu escolher uma comissão para discutir com a A.P.R.A. o novo horário, de sorte a não prejudicar os trabalhadores. Integrar a comissão o sr. Oscar Fernandes da Silva, presidente da Federação Nacional de Estivadores, Aureliano Augusto Braz, presidente do Sindicato dos Estivadores e os trabalhadores Floriano Conrado Hanzaman e Antônio Rodrigues. Finalmente, a assembleia tomou algumas deliberações sobre os festejos do dia 13 de setembro, data que assinala a passagem do mais um aniversário de fundação do sindicato. No clichê, um aspecto parcial do plenário.

Mecânico de Máquina de Costura

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Vende-se máquinas novas à prestação — Tel.: 49-8310

Dispensa em Massa de Trabalhadores Nos Moinhos Fluminense e Guanabara

Os patrões estão substituindo os operários que foram beneficiados com aumento por novos que entram ganhando salário-mínimo — Grosseira violação das cláusulas da sentença do T.R.T. — Unidade na luta por uma lei que garanta o emprego ao trabalhador — Reunião dos moinhos

Os Moinhos Fluminense e Guanabara estão dispensando em massa os operários que foram beneficiados com o último acordo de aumento de salários e substituindo-os por operários que entram ganhando o salário-mínimo. Desde que entrou em vigor o aumento concedido pelo T.R.T. depois de uma longa campanha em que os trabalhadores dos Moinhos deram vigorosas demonstrações de unidade paralisando por duas vezes suas atividades para se concentrarem em frente ao Tribunal, os empregadores daqueles moinhos vêm dispensando trabalhadores. Na última sexta-feira o Moinho Fluminense dispensou cerca de 10 operários, todos de cinco a mais anos de serviço. Havendo outros tantos em lista para serem dispensados.

VIOLAÇÃO DO ACORDO
Em declarações a nossa reportagem o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Moinhos sr. Waldemiro Luiz da Silva afirmou: — Essa odiosa atitude dos patrões representa uma perseguição contra todos os trabalhadores que pediram a melhoria salarial, são dispensados e substituídos por outros ganhando muito menos.

REUNIÃO DOS MOINHOS
Com a legislação atual, finalizou o presidente do Sindicato dos Moinhos — os patrões estão à vontade para dispensar os operários, bastando para isso indenizá-los. Por isso, apesar de haver muitas reclamações no sindicato, pouco se pode fazer. Os trabalhadores só poderão barrar essas investidas patronais com sua unidade, o espírito de luta e solidariedade. O sindicato vai convocar uma reunião dos trabalhadores dos Moinhos Fluminense e Guanabara a fim de tomarmos algumas deliberações em face das dispensas em massa que ali vêm se verificando.

CONHEÇA SEUS DIREITOS
Dr. Milton de Moraes Emery
H. L. — Balconista. Recebe exclusivamente comissões. Quer saber se tem direito ao repouso semanal remunerado.
RESPOSTA — Os empregados que trabalham por comissão e, mais especialmente os balconistas, têm direito ao salário-repouso. Na letra da lei todo empregado tem esse direito (Lei 5.045, de 31-1-49). A lei deu o salário-repouso a todos os que trabalham em dependência econômica e precisam de remuneração para um descaço completo. Nesse caso, estão incluídos, logicamente, os comissionistas. Embora seja pago apenas no último dia de cada mês isso não quer dizer que o comissionista seja mensalista. Seu salário não é calculado por mês, mas por porcentagem sobre a produção. O pagamento da porcentagem por mês não torna nenhum empregado mensalista, pois, só pode ser considerado mensalista o trabalhador que tem seu salário calculado por mês.

Direja suas consultas à IMPRENSA POPULAR, seção "CONHEÇA SEUS DIREITOS". — Rua Alvaro Alvim, 21, 2º andar — Rio de Janeiro — Distrito Federal.
O redator desta seção atenderá os leitores em seu escritório, de terça a sexta, das 10h às 18h, na Av. Rio Branco, 128, sobrela, sala 15 — Tel. 22-7181 — Salas de Emprego de Comércio das 17 às 19 horas, diariamente.

quibrou sua dentadura?
consertos em 15 minutos. Todo tratamento especializado em prótese, por preços populares.

Dr. Wanderley, Rua Paraíba, 7 — 1º andar
Praça da Bandeira — Tel. 48-8785

ROUPAS BRANCAS, CAMA E MESA — ARTIGOS PARA O FRIO A PREÇOS QUE SÓ MENTE QUEM FABRICA PODE VENDER

Fábrica Confiança do Brasil
RUA DA CARIOCA, 87

Cr\$ 150,00
Ótica Continental
Rua Senador Dantas, 118

VOGÊ PODE TER A SUA GELADEIRA
BLUSÕES DE LINHO A CR\$ 220,00
Vogê pode comprar blusões de linho de todos os tipos a Cr\$ 150,00. Praça da República, 52 — 1º andar, sala 2. Atendemos pelo Reembolso. Exija o seu cupão numerado.

LEILÃO A JATO
SO 30 DIAS
Calças, camisas, blusões para tomar na FÁBRICA SUCESSO Desconto especial para revendedores
Rua Regente Feijó, 69-B — Tel.: 48-7183 — 48-0769

Pinturas e Reformas em Geral
Aceita-se serviço de administração ou empreitada do mesmo ramo. Fazemos orçamento grátis, sem compromisso. Tratar pelo telefone 22-3331, o sr. Alcino, ou à Rua do Lavradio, 169, fundos. Escritório — Av. Erasmo Braga, nº 205, 1º andar, sala 1.01. A.

POIU SEU COLARINHO?
Oficina de consertos
Ed. Darke, sala 958 ou Maria e Barros, 470-A
Camisa sob medida

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE CARRIS URBANOS DO RIO DE JANEIRO
SEDE: RUA MAIA LACERDA, 170 — TEL. 52-5971

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Convoco os Srs. Associados quites e em pleno gozo de seus direitos sociais, para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no próximo dia 15 do corrente em 1ª e 2ª convocação às 18 e 19 horas, respectivamente, com a seguinte

ORDEM-DO-DIA.
1ª — Leitura, discussão e aprovação da Ata anterior;
2ª — Discussão e aprovação da tabela de aumento geral de salários;
3ª — Reajustamento do Abono de Natal.

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 1955.
JORGE DA SILVA CAVADAS
Presidente em exercício

Nossos Indicados
"O CAMARADA"
Móveis serrados e aparados, madeiras e materiais para construção — Casa — Cozinha — Vestib., que só o CAMARADA pode fazer. Vende à vista — Rua Maria Veloso, 128, Urzila do Urzila — TIBÉRIO JOSÉ DA SILVA.
"CAFE' HARMONIA"
Rebeldia nacional e estranheza geral, de todo para todos. Ambiente — Rua — Montevideo, Rua Pedro Ernesto, 50 — São Paulo.
LEILOEIRO EUCLIDES
Leiloeiro Público — Prédito, Leilões, Tensões, etc. — Escritório — Rua — Montevideo, Rua Quitandinha, 19 — Tel. 22-1476.
ESTOFADOR Manoel T. Barbosa
Móveis estofados em geral — Sofas — Cadeiras — Cortinas — Decorações. Rua — Montevideo, 1.205 — Fênix. Móveis e telas. Tel. 48-4782. — Atendimento diário.
RASGOU SEU TERNO?
Leve-o à OFICINA N. S. DO CAMARADA, Av. Gomes Freire, 15, sala 4. Consertamos camisas. Tel. 42-9471 (por favor). Consertamos e substituímos botões. 6ª e 7ª.

LOTERIA FEDERAL
3 Milhões de Cruzeiros
AMANHÃ

DR. A. CAMPOS
(Cirurgião-Dentista)
Dentadura permanente, extrações difíceis e operações da boca. BRIDGES, FIOS E DENTURES (Bridges) com material garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua — Montevideo, 1.205, 2ª. Segunda, quarta e sexta-feiras — Telefones: 52-6225

últimas notícias

Encerrando as preparações para a segunda rodada do campeonato, treinaram os jogadores da tarde de hoje os seguintes clubes: Flamengo, Fluminense, Botafogo, Vasco da Gama, América, Glória, Bonsucesso, Portuguesa e São Cristóvão.

O jogador Beto reformou contrato com o Fluminense por mais duas temporadas e Hugo, ex-jogador do Fluminense, assinou compromisso por 1 ano.

O vice-presidente do Botafogo, Sr. Nelson Cintra, declarou ontem que o atacante Garrincha até agora não o provou para disputar a reforma do contrato. Porém, ainda, que o Botafogo não se interessa em negociar o passe daquele jogador.

O Fluminense jogará no próximo dia 4 na cidade de Juazeiro, onde não haverá jogos nesta capital.

Também o Flamengo aproveitará a data para o calendário esportivo para jogar um amistoso, o qual será disputado frente ao E. C. de Itapicui, nesta cidade.

Marinho, ex-jogador do Fluminense e que no momento atua no futebol pernambucano, está comprometido com o Botafogo. Tão logo seu contrato finde, Marinho deverá ingressar no clube carioca.

REUNE-SE HOJE O T.J.D.

20 Jogadores Indiciados

O Tribunal de Justiça Desportiva da F.M.F. está reunido na noite de hoje para julgar os indiciados da rodada inaugural do campeonato carioca de 55. A relação de indiciados é das mais numerosas, surgindo as citações dos jogadores Rubens, do Flamengo; Leônidas, do América; Milton, do Bonsucesso e Dida do Fluminense, como as mais graves.

A relação completa dos jogadores indiciados é a seguinte:

JOGADORES: Rubens, do Flamengo, por agressão a adversário; Dida, do Fluminense, por atitude inconveniente em campo; Leônidas, do América, por jogo violento; Milton, do Bonsucesso, por



RUBENS

desrespeito ao árbitro; Olavo, Léo e Osvaldo, do Olaria; Osvaldinho e Ivan, do América; Jairo, Hélio e José Carlos, do Canto do Rio; Evaristo, do Flamengo; Silvio Parodi, do Vasco da Gama; Jorge, do Madureira; Zinho, Joel e Décio, do Bangu; e Décio e Vagner, do Bonsucesso, todos por jogo brusco.

CLUBES: América e Flamengo, por atraso de jogo.

JOGADORES: Rubens, do Flamengo, por agressão a adversário; Dida, do Fluminense, por atitude inconveniente em campo; Leônidas, do América, por jogo violento; Milton, do Bonsucesso, por

desrespeito ao árbitro; Olavo, Léo e Osvaldo, do Olaria; Osvaldinho e Ivan, do América; Jairo, Hélio e José Carlos, do Canto do Rio; Evaristo, do Flamengo; Silvio Parodi, do Vasco da Gama; Jorge, do Madureira; Zinho, Joel e Décio, do Bangu; e Décio e Vagner, do Bonsucesso, todos por jogo brusco.

CLUBES: América e Flamengo, por atraso de jogo.

JOGADORES: Rubens, do Flamengo, por agressão a adversário; Dida, do Fluminense, por atitude inconveniente em campo; Leônidas, do América, por jogo violento; Milton, do Bonsucesso, por

desrespeito ao árbitro; Olavo, Léo e Osvaldo, do Olaria; Osvaldinho e Ivan, do América; Jairo, Hélio e José Carlos, do Canto do Rio; Evaristo, do Flamengo; Silvio Parodi, do Vasco da Gama; Jorge, do Madureira; Zinho, Joel e Décio, do Bangu; e Décio e Vagner, do Bonsucesso, todos por jogo brusco.

CLUBES: América e Flamengo, por atraso de jogo.

JOGADORES: Rubens, do Flamengo, por agressão a adversário; Dida, do Fluminense, por atitude inconveniente em campo; Leônidas, do América, por jogo violento; Milton, do Bonsucesso, por

desrespeito ao árbitro; Olavo, Léo e Osvaldo, do Olaria; Osvaldinho e Ivan, do América; Jairo, Hélio e José Carlos, do Canto do Rio; Evaristo, do Flamengo; Silvio Parodi, do Vasco da Gama; Jorge, do Madureira; Zinho, Joel e Décio, do Bangu; e Décio e Vagner, do Bonsucesso, todos por jogo brusco.

CLUBES: América e Flamengo, por atraso de jogo.

JOGADORES: Rubens, do Flamengo, por agressão a adversário; Dida, do Fluminense, por atitude inconveniente em campo; Leônidas, do América, por jogo violento; Milton, do Bonsucesso, por

desrespeito ao árbitro; Olavo, Léo e Osvaldo, do Olaria; Osvaldinho e Ivan, do América; Jairo, Hélio e José Carlos, do Canto do Rio; Evaristo, do Flamengo; Silvio Parodi, do Vasco da Gama; Jorge, do Madureira; Zinho, Joel e Décio, do Bangu; e Décio e Vagner, do Bonsucesso, todos por jogo brusco.

CLUBES: América e Flamengo, por atraso de jogo.

JOGADORES: Rubens, do Flamengo, por agressão a adversário; Dida, do Fluminense, por atitude inconveniente em campo; Leônidas, do América, por jogo violento; Milton, do Bonsucesso, por

desrespeito ao árbitro; Olavo, Léo e Osvaldo, do Olaria; Osvaldinho e Ivan, do América; Jairo, Hélio e José Carlos, do Canto do Rio; Evaristo, do Flamengo; Silvio Parodi, do Vasco da Gama; Jorge, do Madureira; Zinho, Joel e Décio, do Bangu; e Décio e Vagner, do Bonsucesso, todos por jogo brusco.

CLUBES: América e Flamengo, por atraso de jogo.

JOGADORES: Rubens, do Flamengo, por agressão a adversário; Dida, do Fluminense, por atitude inconveniente em campo; Leônidas, do América, por jogo violento; Milton, do Bonsucesso, por

desrespeito ao árbitro; Olavo, Léo e Osvaldo, do Olaria; Osvaldinho e Ivan, do América; Jairo, Hélio e José Carlos, do Canto do Rio; Evaristo, do Flamengo; Silvio Parodi, do Vasco da Gama; Jorge, do Madureira; Zinho, Joel e Décio, do Bangu; e Décio e Vagner, do Bonsucesso, todos por jogo brusco.

CLUBES: América e Flamengo, por atraso de jogo.

JOGADORES: Rubens, do Flamengo, por agressão a adversário; Dida, do Fluminense, por atitude inconveniente em campo; Leônidas, do América, por jogo violento; Milton, do Bonsucesso, por

desrespeito ao árbitro; Olavo, Léo e Osvaldo, do Olaria; Osvaldinho e Ivan, do América; Jairo, Hélio e José Carlos, do Canto do Rio; Evaristo, do Flamengo; Silvio Parodi, do Vasco da Gama; Jorge, do Madureira; Zinho, Joel e Décio, do Bangu; e Décio e Vagner, do Bonsucesso, todos por jogo brusco.

CLUBES: América e Flamengo, por atraso de jogo.

JOGADORES: Rubens, do Flamengo, por agressão a adversário; Dida, do Fluminense, por atitude inconveniente em campo; Leônidas, do América, por jogo violento; Milton, do Bonsucesso, por

desrespeito ao árbitro; Olavo, Léo e Osvaldo, do Olaria; Osvaldinho e Ivan, do América; Jairo, Hélio e José Carlos, do Canto do Rio; Evaristo, do Flamengo; Silvio Parodi, do Vasco da Gama; Jorge, do Madureira; Zinho, Joel e Décio, do Bangu; e Décio e Vagner, do Bonsucesso, todos por jogo brusco.

CLUBES: América e Flamengo, por atraso de jogo.

JOGADORES: Rubens, do Flamengo, por agressão a adversário; Dida, do Fluminense, por atitude inconveniente em campo; Leônidas, do América, por jogo violento; Milton, do Bonsucesso, por

desrespeito ao árbitro; Olavo, Léo e Osvaldo, do Olaria; Osvaldinho e Ivan, do América; Jairo, Hélio e José Carlos, do Canto do Rio; Evaristo, do Flamengo; Silvio Parodi, do Vasco da Gama; Jorge, do Madureira; Zinho, Joel e Décio, do Bangu; e Décio e Vagner, do Bonsucesso, todos por jogo brusco.

CLUBES: América e Flamengo, por atraso de jogo.

JOGADORES: Rubens, do Flamengo, por agressão a adversário; Dida, do Fluminense, por atitude inconveniente em campo; Leônidas, do América, por jogo violento; Milton, do Bonsucesso, por

cartaz

HOJE

ATLETISMO

Campeonato de Jôniora — No Estádio do Fluminense.

AMANHÃ

ATLETISMO

Campeonato feminino de esportes e Campeonato de corridas de fundo — No Estádio do Vasco da Gama.

VOLÍBOL

Campeonato feminino de esportes e Campeonato de corridas de fundo — No Estádio do Vasco da Gama.

VOLÍBOL

Campeonato feminino de esportes e Campeonato de corridas de fundo — No Estádio do Vasco da Gama.

VOLÍBOL

Campeonato feminino de esportes e Campeonato de corridas de fundo — No Estádio do Vasco da Gama.

VOLÍBOL

Campeonato feminino de esportes e Campeonato de corridas de fundo — No Estádio do Vasco da Gama.

VOLÍBOL

Campeonato feminino de esportes e Campeonato de corridas de fundo — No Estádio do Vasco da Gama.

VOLÍBOL

Campeonato feminino de esportes e Campeonato de corridas de fundo — No Estádio do Vasco da Gama.

VOLÍBOL

Campeonato feminino de esportes e Campeonato de corridas de fundo — No Estádio do Vasco da Gama.

VOLÍBOL

Campeonato feminino de esportes e Campeonato de corridas de fundo — No Estádio do Vasco da Gama.

VOLÍBOL

Campeonato feminino de esportes e Campeonato de corridas de fundo — No Estádio do Vasco da Gama.

VOLÍBOL

Campeonato feminino de esportes e Campeonato de corridas de fundo — No Estádio do Vasco da Gama.

VOLÍBOL

Campeonato feminino de esportes e Campeonato de corridas de fundo — No Estádio do Vasco da Gama.

VOLÍBOL

Campeonato feminino de esportes e Campeonato de corridas de fundo — No Estádio do Vasco da Gama.

VOLÍBOL

Campeonato feminino de esportes e Campeonato de corridas de fundo — No Estádio do Vasco da Gama.

VOLÍBOL

Campeonato feminino de esportes e Campeonato de corridas de fundo — No Estádio do Vasco da Gama.

VOLÍBOL

Campeonato feminino de esportes e Campeonato de corridas de fundo — No Estádio do Vasco da Gama.

VOLÍBOL

Campeonato feminino de esportes e Campeonato de corridas de fundo — No Estádio do Vasco da Gama.

VOLÍBOL

Campeonato feminino de esportes e Campeonato de corridas de fundo — No Estádio do Vasco da Gama.

VOLÍBOL

Campeonato feminino de esportes e Campeonato de corridas de fundo — No Estádio do Vasco da Gama.

VOLÍBOL

Campeonato feminino de esportes e Campeonato de corridas de fundo — No Estádio do Vasco da Gama.

VOLÍBOL

Campeonato feminino de esportes e Campeonato de corridas de fundo — No Estádio do Vasco da Gama.

VOLÍBOL

Campeonato feminino de esportes e Campeonato de corridas de fundo — No Estádio do Vasco da Gama.

VOLÍBOL

Campeonato feminino de esportes e Campeonato de corridas de fundo — No Estádio do Vasco da Gama.

VOLÍBOL

Campeonato feminino de esportes e Campeonato de corridas de fundo — No Estádio do Vasco da Gama.

VOLÍBOL

Campeonato feminino de esportes e Campeonato de corridas de fundo — No Estádio do Vasco da Gama.

VOLÍBOL

Campeonato feminino de esportes e Campeonato de corridas de fundo — No Estádio do Vasco da Gama.

VOLÍBOL

Campeonato feminino de esportes e Campeonato de corridas de fundo — No Estádio do Vasco da Gama.

VOLÍBOL

Campeonato feminino de esportes e Campeonato de corridas de fundo — No Estádio do Vasco da Gama.

Comunicado do Governo Chinês Sobre as Provocações Sul-Coreanas

Tentativa de Syngman Rhee para o lapar o acordo sobre o armistício — A China considera inadmissível qualquer ato de sabotagem — A responsabilidade do govêrno norte-americano

PARIS, 11 (AFP) — A Agência Nova China difundiu uma declaração do Ministério das Relações Exteriores da República Popular da China, relativa às tentativas das autoridades sul-coreanas, para solapar o acordo sobre o armistício coreano.

Tendo lembrado que as autoridades sul-coreanas abriram finalmente o vóu de suas intenções de ocupar a região situada ao norte da linha de demarcação e ao sul do paralelo 38, tendo exigido a retirada da Coreia do Sul, da Comissão Neutra de Controle, frisa a declaração que a ação que os seguidores de Syngman Rhee ameaçam empreender, constitui um complot organizado por algumas forças internacionais, para perturbar a situação atual. Essa ação, se não for interrompida, pode ter graves consequências.

O governo da República

Popular da China, considera como inadmissível qualquer ato de sabotagem do acordo de armistício na Coreia, ou que ameace a Comissão Neutra de Controle, prosseguiu a declaração do Ministério das Relações Exteriores da República Popular da China.

Em seguida, a declaração lembra que os Estados Unidos, tendo assinado aquele acordo em nome do comando das forças das Nações Unidas, caber-lhes a responsabilidade, nos próprios termos do acordo, de tomar imediatamente, medidas efetivas para pôr fim à ação dos seguidores de Syngman Rhee, assegurando a necessária proteção para segurança das repúblicas e do pessoal da Comissão Neutra de Controle na Coreia do Sul.

"Embora nenhum acordo tenha sido estabelecido quanto à unificação pacífica da Coreia, na conferência de

Genebra de 1954, a China prosseguiu, sem descontinuar, na luta para consolidar esse armistício e unificar pacificamente o país.

"Concedamos que o armistício coreano deve ser consolidado, e que ninguém deve poder violá-lo. A Comissão Neutra de Controle deve ser respeitada pelas duas partes que assinaram o armistício. Ninguém deve ser autorizado a ameaçar essa comissão. Os países interessados devem reunir uma conferência do Extremo Oriente, com a participação mais ampla dos países da Ásia, tendo-se em vista procurar a solução pacífica da questão coreana."

PARIS, 11 (A.F.P.) — «É inadmissível que o problema alemão seja considerado como um obstáculo à solução do problema da segurança europeia; muito ao contrário, todo o progresso realizado no domínio da segurança europeia somente pode ser útil à obra da unificação da Alemanha»,

«creve hoje nas colunas do jornal "Pravda", citado na agência Tass, o Sr. Rátia ni, comentarista de política

CONFERENCIA DO EXTREMO ORIENTE

PEQUIM, 11 (Agência Nova China pela Inter Press) — O jornal birmanês "New Light of Burma" publicou um artigo sobre a conveniência de uma Conferência do Extremo Oriente para reduzir a tensão internacional e manter uma paz duradoura na Ásia.

O jornal assinala que a conferência das quatro potências não discutiu as questões do Extremo Oriente, questões essas que podem influir no conjunto da situação internacional, sendo que os casos de Formosa e da Indochina são os mais urgentes no momento atual.

A questão de Formosa, diz o artigo, é puramente um assunto dos negócios internos da República Popular

da China, mas os Estados Unidos após um Chian Kai Shek para transformar essa luta num caso internacional, agravando a tensão sino-americana com o que será possível de arrastar uma guerra mundial.

Sobre a questão indochinesa, o jornal denuncia Ngo Dinh Diem por sua recusa em tomar parte numa conferência consultiva na violação do Acordo de Genebra e por haver arquitetado o recente atentado de Saigon.

O jornal adverte que existe o perigo de que a guerra se recenda caso a clique de Ngo Dinh Diem continue a sabotar o Acordo de Armistício da Indochina pelos mais diversos meios.

INADMISSÍVEL QUE O PROBLEMA ALEMÃO SEJA OBSTÁCULO À SEGURANÇA EUROPEIA

PARIS, 11 (A.F.P.) — «É inadmissível que o problema alemão seja considerado como um obstáculo à solução do problema da segurança europeia; muito ao contrário, todo o progresso realizado no domínio da segurança europeia somente pode ser útil à obra da unificação da Alemanha»,

«creve hoje nas colunas do jornal "Pravda", citado na agência Tass, o Sr. Rátia ni, comentarista de política

internacional. Recordando o projeto de segurança coletiva para a Europa, proposto pelo marechal Bulganin na conferência dos Quatro Grandes, realizada em Genebra, salienta o jornalista que não há presentemente qualquer obstáculo para a conclusão, por todos os Estados europeus, de um acordo na base do projeto soviético e acrescenta: «São incontestáveis as vantagens de semelhante acordo, prin-

NOVO APELO PARA Consultas Políticas

HANOI, 11 (Agência Nova China pela Inter Press) — O comitê de unificação da Frente Unida Nacional do Viet-Nam lançou um apelo às autoridades do Viet-Nam do Sul no sentido de que aceitem uma conferência consultiva.

O apelo conclama as autoridades do Viet-Nam do Sul a agir de acordo com os desejos de todo o povo e servir com sinceridade os supremos interesses da nação indicando imediatamente seus representantes para um debate com os delegados da República Democrática do Viet-Nam, no sentido de lançar as bases para a realização de eleições gerais livres em todo o país em julho de 1955.

O apelo refere-se à recente atitude do govêrno da República Democrática do Viet-Nam disposto a proceder a consultas para assegurar eleições gerais de acordo com as decisões de Genebra. Esta atitude foi amplamente saudada e apoiada. Os comunicados conjuntos soviético-vietnamita e sino-vietnamita e as declarações conjuntas soviético-indiana e indopolonesa e do govêrno inglês, exigem que o Acordo de Genebra seja observado e que as consultas sejam encaminhadas.

O apelo também denuncia as tentativas das autoridades do Viet-Nam do Sul de fugir à conferência consultiva e às eleições gerais.

Por fim, o apelo conclama todo o povo vietnamita a unir-se e exigir resolutamente que as autoridades do Viet-Nam do Sul aceitem

uma conferência consultiva com o govêrno da República Democrática do Viet-Nam a fim de preparar as eleições gerais para unificar o país.

de transporte de tropas, tinham a bordo homens do 7.º Exército Americano. Um dos aparelhos sofreu uma explosão de motor quinze minutos após a decolagem do aeródromo de Fontenay-lez-Compiègne.

Havia nele 42 homens de equipamento, um oficial de embarque e cinco soldados. A uma altitude de 1.200 metros, começou a perder lentamente altitude para descer em "Piquê", subitamente, sobre o segundo aparelho que carregava na queda. Os dois cairam em chamas em uma queda de 14 segundos, uma trilha de fumaça de 4 homens e um oficial de embarque. A colisão foi tão súbita que nenhum dos ocupantes dos dois aparelhos pôde atirar-se de pára-quedas. Morreram os 67 ocupantes dos dois aparelhos.

de transporte de tropas, tinham a bordo homens do 7.º Exército Americano. Um dos aparelhos sofreu uma explosão de motor quinze minutos após a decolagem do aeródromo de Fontenay-lez-Compiègne.

Havia nele 42 homens de equipamento, um oficial de embarque e cinco soldados. A uma altitude de 1.200 metros, começou a perder lentamente altitude para descer em "Piquê", subitamente, sobre o segundo aparelho que carregava na queda. Os dois cairam em chamas em uma queda de 14 segundos, uma trilha de fumaça de 4 homens e um oficial de embarque. A colisão foi tão súbita que nenhum dos ocupantes dos dois aparelhos pôde atirar-se de pára-quedas. Morreram os 67 ocupantes dos dois aparelhos.

de transporte de tropas, tinham a bordo homens do 7.º Exército Americano. Um dos aparelhos sofreu uma explosão de motor quinze minutos após a decolagem do aeródromo de Fontenay-lez-Compiègne.

Havia nele 42 homens de equipamento, um oficial de embarque e cinco soldados. A uma altitude de 1.200 metros, começou a perder lentamente altitude para descer em "Piquê", subitamente, sobre o segundo aparelho que carregava na queda. Os dois cairam em chamas em uma queda de 14 segundos, uma trilha de fumaça de 4 homens e um oficial de embarque. A colisão foi tão súbita que nenhum dos ocupantes dos dois aparelhos pôde atirar-se de pára-quedas. Morreram os 67 ocupantes dos dois aparelhos.

de transporte de tropas, tinham a bordo homens do 7.º Exército Americano. Um dos aparelhos sofreu uma explosão de motor quinze minutos após a decolagem do aeródromo de Fontenay-lez-Compiègne.

Havia nele 42 homens de equipamento, um oficial de embarque e cinco soldados. A uma altitude de 1.200 metros, começou a perder lentamente altitude para descer em "Piquê", subitamente, sobre o segundo aparelho que carregava na queda. Os dois cairam em chamas em uma queda de 14 segundos, uma trilha de fumaça de 4 homens e um oficial de embarque. A colisão foi tão súbita que nenhum dos ocupantes dos dois aparelhos pôde atirar-se de pára-quedas. Morreram os 67 ocupantes dos dois aparelhos.

de transporte de tropas, tinham a bordo homens do 7.º Exército Americano. Um dos aparelhos sofreu uma explosão de motor quinze minutos após a decolagem do aeródromo de Fontenay-lez-Compiègne.

Havia nele 42 homens de equipamento, um oficial de embarque e cinco soldados. A uma altitude de 1.200 metros, começou a perder lentamente altitude para descer em "Piquê", subitamente, sobre o segundo aparelho que carregava na queda. Os dois cairam em chamas em uma queda de 14 segundos, uma trilha de fumaça de 4 homens e um oficial de embarque. A colisão foi tão súbita que nenhum dos ocupantes dos dois aparelhos pôde atirar-se de pára-quedas. Morreram os 67 ocupantes dos dois aparelhos.

de transporte de tropas, tinham a bordo homens do 7.º Exército Americano. Um dos aparelhos sofreu uma explosão de motor quinze minutos após a decolagem do aeródromo de Fontenay-lez-Compiègne.

Havia nele 42 homens de equipamento, um oficial de embarque e cinco soldados. A uma altitude de 1.200 metros, começou a perder lentamente altitude para descer em "Piquê", subitamente, sobre o segundo aparelho que carregava na queda. Os dois cairam em chamas em uma queda de 14 segundos, uma trilha de fumaça de 4 homens e um oficial de embarque. A colisão foi tão súbita que nenhum dos ocupantes dos dois aparelhos pôde atirar-se de pára-quedas. Morreram os 67 ocupantes dos dois aparelhos.

de transporte de tropas, tinham a bordo homens do 7.º Exército Americano. Um dos aparelhos sofreu uma explosão de motor quinze minutos após a decolagem do aeródromo de Fontenay-lez-Compiègne.

Havia nele 42 homens de equipamento, um oficial de embarque e cinco soldados. A uma altitude de 1.200 metros, começou a perder lentamente altitude para descer em "Piquê", subitamente, sobre o segundo aparelho que carregava na queda. Os dois cairam em chamas em uma queda de 14 segundos, uma trilha de fumaça de 4 homens e um oficial de embarque. A colisão foi tão súbita que nenhum dos ocupantes dos dois aparelhos pôde atirar-se de pára-quedas. Morreram os 67 ocupantes dos dois aparelhos.

de transporte de tropas, tinham a bordo homens do 7.º Exército Americano. Um dos aparelhos sofreu uma explosão de motor quinze minutos após a decolagem do aeródromo de Fontenay-lez-Compiègne.

Havia nele 42 homens de equipamento, um oficial de embarque e cinco soldados. A uma altitude de 1.200 metros, começou a perder lentamente altitude para descer em "Piquê", subitamente, sobre o segundo aparelho que carregava na queda. Os dois cairam em chamas em uma queda de 14 segundos, uma trilha de fumaça de 4 homens e um oficial de embarque. A colisão foi tão súbita que nenhum dos ocupantes dos dois aparelhos pôde atirar-se de pára-quedas. Morreram os 67 ocupantes dos dois aparelhos.

de transporte de tropas, tinham a bordo homens do 7.º Exército Americano. Um dos aparelhos sofreu uma explosão de motor quinze minutos após a decolagem do aeródromo de Fontenay-lez-Compiègne.

Havia nele 42 homens de equipamento, um oficial de embarque e cinco soldados. A uma altitude de 1.200 metros, começou a perder lentamente altitude para descer em "Piquê", subitamente, sobre o segundo aparelho que carregava na queda. Os dois cairam em chamas em uma queda de 14 segundos, uma trilha de fumaça de 4 homens e um oficial de embarque. A colisão foi tão súbita que nenhum dos ocupantes dos dois aparelhos pôde atirar-se de pára-quedas. Morreram os 67 ocupantes dos dois aparelhos.

de transporte de tropas, tinham a bordo homens do 7.º Exército Americano. Um dos aparelhos sofreu uma explosão de motor quinze minutos após a decolagem do aeródromo de Fontenay-lez-Compiègne.

Havia nele 42 homens de equipamento, um oficial de embarque e cinco soldados. A uma altitude de 1.200 metros, começou a perder lentamente altitude para descer em "Piquê", subitamente, sobre o segundo aparelho que carregava na queda. Os dois cairam em chamas em uma queda de 14 segundos, uma trilha de fumaça de 4 homens e um oficial de embarque. A colisão foi tão súbita que nenhum dos ocupantes dos dois aparelhos pôde atirar-se de pára-quedas. Morreram os 67 ocupantes dos dois aparelhos.

NOVAS MANIFESTAÇÕES DOS ESTUDANTES ARGENTINOS

de transporte de tropas, tinham a bordo homens do 7.º Exército Americano. Um dos aparelhos sofreu uma explosão de motor quinze minutos após a decolagem do aeródromo de Fontenay-lez-Compiègne.

Havia nele 42 homens de equipamento, um oficial de embarque e cinco soldados. A uma altitude de 1.200 metros, começou a perder lentamente altitude para descer em "Piquê", subitamente, sobre o segundo aparelho que carregava na queda. Os dois cairam em chamas em uma queda de 14 segundos, uma trilha de fumaça de 4 homens e um oficial de embarque. A colisão foi tão súbita que nenhum dos ocupantes dos dois aparelhos pôde atirar-se de pára-quedas. Morreram os 67 ocupantes dos dois aparelhos.

de transporte de tropas, tinham a bordo homens do 7.º Exército Americano. Um dos aparelhos sofreu uma explosão de motor quinze minutos após a decolagem do aeródromo de Fontenay-lez-Compiègne.

Havia nele 42 homens de equipamento, um oficial de embarque e cinco soldados. A uma altitude de 1.200 metros, começou a perder lentamente altitude para descer em "Piquê", subitamente, sobre o segundo aparelho que carregava na queda. Os dois cairam em chamas em uma queda de 14 segundos, uma trilha de fumaça de 4 homens e um oficial de embarque. A colisão foi tão súbita que nenhum dos ocupantes dos dois aparelhos pôde atirar-se de pára-quedas. Morreram os 67 ocupantes dos dois aparelhos.

de transporte de tropas, tinham a bordo homens do 7.º Exército Americano. Um dos aparelhos sofreu uma explosão de motor quinze minutos após a decolagem do aeródromo de Fontenay-lez-Compiègne.

Havia nele 42 homens de equipamento, um oficial de embarque e cinco soldados. A uma altitude de 1.200 metros, começou a perder lentamente altitude para descer em "Piquê", subitamente, sobre o segundo aparelho que carregava na queda. Os dois cairam em chamas em

Verdadeira Consagração Dos Estudantes a Juscelino e Jango, no Calabouço



Mr. João Goulart à frente da Comissão de Recepção no momento de sua chegada ao Restaurante do Calabouço



Mr. Juscelino Kubitschek, no momento em que era servido o almoço, palestrando com os estudantes

★ KUBITSCHKEK: "ESTAMOS COM A BANDEIRA DA DEFESA DA CONSTITUIÇÃO E DAS LIBERDADES".
★ GOULART: "OS ESTUDANTES, SEM OLHAR AS CORES POLITICAS, DEVEM UNIR-SE PARA DEFENDER A CONSTITUIÇÃO E A DEMOCRACIA"

OS srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart foram alvo de verdadeira consagração, quando, ontem, estiveram em visita ao restaurante do Calabouço. Suas palavras foram delirantemente aplaudidas pela multidão de estudantes presente. Gritos de «viva os candidatos dos brasileiros democratas», «já ganhou», «vamos derrotar os golpistas», eram ouvidos a todo momento.

Mas, o ponto alto do acontecimento foi quando o sr. Juscelino, concluindo o seu discurso, salientou que «estamos com a bandeira da Constituição e das liberdades». Todos os presentes prorromperam em delirante ovacão, que se prolongou por quase um minuto.

A VISITA

Os candidatos, acompanhados de numerosa comitiva, integrada, entre muitas

outras pessoas, pelos deputados Amaral Peixoto, Rui Ramos e o brigadeiro Epaminondas Gomes, chegaram ao restaurante por volta das 12.45 horas, quando já eram esperados por verdadeira multidão de estudantes e populares. Conduzidos para a sala de refeições, almoçaram e, a seguir, foram saudados pelo universitário Wilson Primo de Oliveira (Agamenon), que, depois de narrar as reivindicações estudantis, concluiu:

— Temos reivindicações e por isso, estamos em luta. Voltaremos nos senhores e, se forem eleitos, estaremos às portas do Catete cobrando as promessas que nos fizeram. Para isto, no entanto, necessitamos de um clima democrático, que a atual Constituição seja defendida e não venhamos a ser vítimas dos golpes e das tiranias.

Outros estudantes também falaram, a seguir.

SALVAR A CONSTITUIÇÃO

Respondendo aos estudantes, o sr. Juscelino proferiu o seguinte discurso, que ficou do lado do problema do ensino em nosso país e prometeu atender, caso seja eleito, as reivindicações estudantis.

— Infelizmente, eu estava em viagem e não pude participar da Convenção. Mas meus companheiros marítimos souberam trabalhar, enviando 202 delegados. E' necessário mais que isso para se saber do presépio do M.N.P.T. entre nós?

E acrescenta: — O apoio a Juscelino e Jango é inteiramente justo. Eles são os mais usados pelos golpistas, por terem assumido maiores compromissos com o povo. Nêles vo-

luntamos a verdadeira democracia. Sobre isto lembro que fui vítima das investidas ferozes dos golpistas, que sonham implantar em nosso país um regime de tirania. Mas, restei e, hoje, podemos machucar, todos unidos, para que, no pleito de 3 de outubro, derrotemos os golpistas e salvemos a Constituição.

UNIÃO SEM CÔR POLITICA

Findo o discurso do sr. Juscelino, os estudantes reclamaram a palavra do sr. João Goulart, que proclamou a necessidade da união de todos os brasileiros em defesa da Constituição:

— Os estudantes, sem olhar as cores políticas, devem unir-se, em torno de suas organizações de luta, para defender a Constituição e a Democracia.

O sr. João Goulart salientou, a seguir, o perigo de golpe, tramado pelos políticos frustrados, que querem conseguir pela violência o poder que não conseguiram pelo voto.

Mas — continuou — os estudantes unidos são uma barreira forte no caminho dos golpistas.

As palavras de Jango eram interrompidas pelos calorosos aplausos dos presentes.

O final da visita consistiu de um debate dos candidatos com os estudantes.

HOJE, ÀS 18 HORAS

Assembléia-Monstro do Funcionalismo

Pela rápida aprovação do Plano de Classificação com as emendas dos servidores — O funcionalismo o proporá à Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados o aumento dos valores dos níveis — Contra a emenda única

Hoje, às 18 horas, no auditório do Automóvel Clube, o funcionalismo realizará a grande assembléia convocada pelo UNSP. Discutirão os servidores públicos questões de importância vital, como o envolvimento da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, de uma proposta de aumento dos valores dos níveis, a campanha pela rápida aprovação do Plano de Classificação, com as emendas do funcionalismo. Os servidores sentem a necessidade de aumento dos níveis, devido ao desequilíbrio que nestes últimos dois anos se agravou, entre o custo de vida e os salários dos trabalhadores. Acontece ainda que os valores dos níveis no Plano de Classificação foram fixados pela Comissão do DASP, após a realização de pesquisas do custo de vida referentes a 1953.

CONTRA A EMENDA ÚNICA

Outro assunto que será hoje amplamente explicado pelos servidores, é a ne-

cessidade de derrotar a emenda única ao Plano de Classificação. Convém lembrar que as emendas do funcionalismo correm perigo de serem aprovadas pelo UNSP convocando todos os servidores à assembléia de hoje, num apelo a unidade pela rápida aprovação do Plano de Classificação.

OS GUARDAS-CIVIS APÓIAM A ASSEMBLÉIA DO FUNCIONALISMO

Os guardas-civis, reunidos ontem no Sindicato dos Bancários, resolveram apoiar irrestritamente a assembléia do funcionalismo, que terá lugar hoje, às 18 horas, no auditório do Automóvel Clube. Os guardas-civis, na assembléia de ontem, realizaram a solenidade de posse da nova diretoria da Casa da Guarda-Civil, comandada pelo sr. Floriano Bernardo de Souza e que terá o mandato de um ano. A assembléia esteve bastante movimentada, tendo os guardas-civis discutido assuntos referentes à emenda 17 que os equipara aos detetives e à situação do Plano de Classificação com as emendas dos servidores.

SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA DE GOA

NOVA DELHI, 11 (AFP) — Uma delegação de sete membros, representando os cidadãos desta Capital pertencentes à "Frente de Libertação de Goa", foi recebida hoje de manhã pelo presidente da República, doutor Rajendra Prasad, entregando-lhe um memorando que pede ao governo indiano a adoção de medidas oficiais tendo em vista a solução da questão de Goa. Declara notadamente o memorando: «Apelamos para o governo indiano a fim de que não permaneça como um espectador passivo, diante desse horrível drama e adote medidas eficazes».

Ficarão os Comerciantes em Assembléia Permanente Até a Conquista do Aumento

Por 305 votos contra apenas 17, os comerciantes resolveram rejeitar a proposta de 25% de aumento, apresentada pelo presidente do Tribunal Regional do Trabalho, sr. Amaro Barreto. A proposta, aprovada pela assembléia do sindicato estabelecido inicialmente pedidos e se manterão em assembléia permanente até que sejam vitoriosos.

Antes de se realizar a votação, que só teve início depois de 21 horas, quando muitos assistentes já se haviam retirado, diversos oradores desfilaram ao microfone, diretores e associados, mantendo-se contrários aos 25% por considerarem os atuais níveis da corporação em face do crescente custo de vida.

Unidos em torno de nosso sindicato, reforçando-o com o ingresso dos aliados não-sindicalizados e prestigando a justa atuação de nossa diretoria, poderemos conquistar muito mais do que os 25% — declarou um orador. E ressaltou ainda que não deveria ser aceita qualquer proposta que não visse beneficiar a todos os comerciantes e não apenas a um setor da corporação.

No próximo dia 16 nova audiência será realizada no Tribunal Regional do Trabalho, quando os comerciantes comunicarão ao presidente do TTT e aos empregadores a rejeição da proposta de 25%. Caso não seja apresentada nova proposta, a decisão seguirá os trâmites normais, devendo ser julgada na primeira semana do mês de setembro vindouro.

Imprensa POPULAR

Ano VIII ★ Rio de Janeiro, sexta-feira, 12 de agosto de 1955 ★ Nº 1.578



As 5 alunas foragidas da Escola Alzira Vargas e que denunciaram à nossa reportagem os maus tratos a que foram submetidas. Muitas delas estão descalças

ALUNAS DO SAM ESPANCADAS ATÉ COM BARRAS DE FERRO

Os castigos mais brutais em menores da Escola Alzira Vargas — Três jovens com a cabeça raspada — Bofetões e ponta-pés — Responsável o irmão do padre João Pedron

Na longa história dos hediondos crimes praticados pelos governos que se sucedem contra os menores do S.A.M., terão realce particular os tenebrosos fatos que passaramos a denunciar e que acabam de ocorrer sob o governo de Café Filho, sob os olhos do ministro da Justiça, Prado Kelly, e precisamente quando o novo dire-

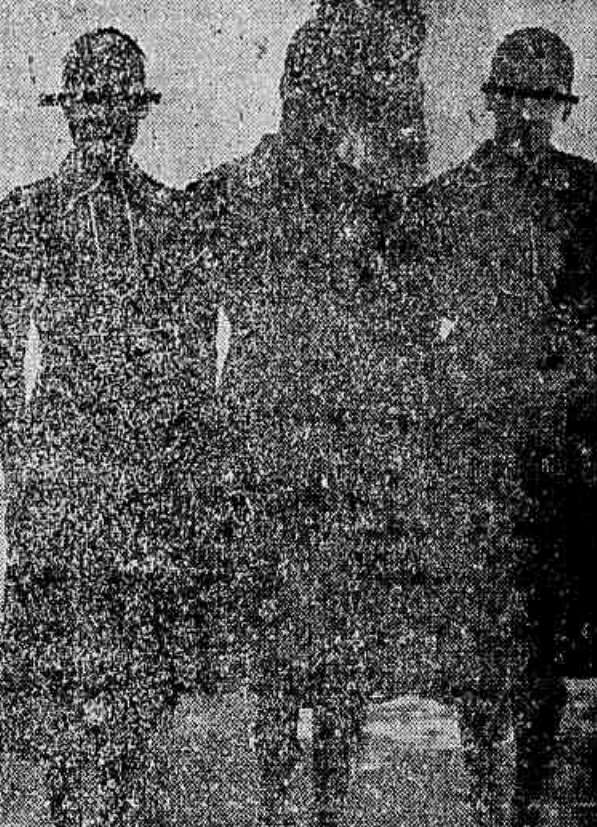
tor do S.A.M., Paulo Nogueira Filho, faz alarde de mais um plano magistral: a transformação do S.A.M. em I.N.A.M., simples dança de letras.

CRIMES INCRÍVEIS

Com referência ao Abrigo

porém, val bem mais longe: são crimes que, pela sua brutalidade, chegam a ser incriveis.

De fato, no primeiro dia as crianças dormiram amontoadas no Abrigo Dom Helder Câmara. Acontece que



As três alunas que tiveram a cabeça raspada por ordem do diretor da Escola Alzira Vargas, em Valença, sr. José Pedro

Dom Helder Câmara, do S.A.M., um matutino narrou que 120 meninas estavam em cárceres como animais naquele estabelecimento, há poucos dias. Meninas de 9 e dez anos dormiam em promiscuidade e como bichos. O que conseguimos apurar,

à chegada das 36 meninas no prédio da Rua Eduardo Prado foi o desfêcho de série de sofrimentos, ocorridos no Colégio Alzira Vargas, em Conservatória, município de Marquês de Valença. O diretor do estabelecimento é o ex-inspetor do S.A.M., José Pedron, irmão do Padre João Pedron, velho espancador de menores.

E' no colégio dirigido por José Pedron, que sequestrou o garoto M. L. da Ilha do Carvalho, que o S.A.M. interna menores que lhe são confiados.

As 37 alunas que o SAM mantinha naquele colégio eram terrivelmente maltratadas e perseguidas. Os mais brutais castigos foram postos em prática contra as moças. Falando à nossa reportagem, as menores D.M.C. e M.S.S. disseram que até com barra de ferro se espancava na Escola Alzira Vargas.

As meninas viam-se obrigadas a ficar horas e horas ajoelhadas em cima de cascalhos e cacos de tijolo. A menor E.G. afirmou que, além de uso da palheta como castigo, as menores eram jogadas ao relento também a título de castigo, durante as noites frias.

PRIVACÕES

A alimentação era a pior possível — angu, feijão e algumas vezes arroz. As alunas foram obrigadas a preparar a refeição, mas até a água e a lenha eram tão escassas que não se podia fazer coisa melhor.

As faltas eram castigadas com a privação dos alimentos. Pouco antes das meninas serem retiradas da Escola Alzira Vargas, uma menor morreu tuberculosa.

BOFETÕES E PONTAPÉS

— O que havia de mais comum eram os tapas no rosto e pontapés — disseram MCV e M.J. E prosseguiram: — Qualquer coisinha e as inspetoras davam bofetões.

Muitas jovens não suportavam tais suplicios e tentavam a fuga. Então, as mais requintadas violências eram levadas a cabo.

A menina M.L.V.S. estava com dor de dente e foi pedida ao diretor um analgésico. Além de repelida, foi espancada e a fuga no dia seguinte. Nem bem foi espantada e o diretor ordenou selvagememente que lhe fosse raspada a cabeça. Além desse caso, outros existem em que moças foram castigadas de forma brutal.

SEIS MARÍTIMOS FALAM DO M.N.P.T.:

"CRIEMOS NOVOS COMITÊS NOS NAVIOS, PORTOS E ESTALEIROS"

"NÃO VOTAR EM JUSCELINO E JANGO É FACILITAR A IMPLANTAÇÃO DE UMA DITADURA" — FIGURAM NO PROGRAMA DO M.N.P.T. AS REIVINDICAÇÕES DOS MARÍTIMOS — A PALAVRA DE EMÍLIO BONFANTE DEMARIA E OUTROS DIRIGENTES DA CORPORAÇÃO

OS MARÍTIMOS acolheram com grande entusiasmo os resultados da Convenção Nacional do MNPT, da qual participaram, aliás, 262 trabalhadores dos navios e estaleiros. De volta da Convenção, estes delegados já estão realizando intenso trabalho de propaganda quer das candidaturas de Juscelino e Jango, quer do Programa do MNPT. E em todos os locais de trabalho, dois problemas polarizam as atenções, fazem convergir as opiniões: a campanha por aumento de salários, em que estão empenhados e a luta por levar à vitória as candidaturas apoiadas pelo MNPT.

A VZ DE CINCO CORPORAÇÕES

Na sede da Federação dos Marítimos, reuniu-se o Conselho de Representantes, com a presença de grande número de trabalhadores. Ocorreu então ao repórter fazer

seus planos. Estou satisfeito porque os trabalhadores vão votar. E em segundo lugar porque vão votar unidos, pelo cumprimento de um programa.

vra de dois conhecidos líderes. O primeiro deles é o marítimo Waldir Gomes dos Santos.

— Infelizmente, eu estava em viagem e não pude participar da Convenção. Mas meus companheiros marítimos souberam trabalhar, enviando 202 delegados. E' necessário mais que isso para se saber do presépio do MNPT entre nós?

E acrescenta: — O apoio a Juscelino e Jango é inteiramente justo. Eles são os mais usados pelos golpistas, por terem assumido maiores compromissos com o povo. Nêles vo-



Seis marítimos falam à IMPRENSA POPULAR. Cinco profissões diferentes: um operário naval, um foguista, dois telegrafistas, um marítimo e um comandante. Um pensamento único: votar em Juscelino e Jango é lutar contra os golpistas

uma rápida enquete, ouvindo os marítimos de diversas corporações. Seis trabalhadores ouvimos, pertencentes a cinco diferentes corporações marítimas. Abaixo, vão suas opiniões.

— José Araújo é operário naval da Costeira. Eis o que nos disse:

— Estou a par do que foi a Convenção, pois meus companheiros que estiveram em São Paulo me fizeram um relato. Aliás, lá na Ilha do Viana temos um Comitê do MNPT, já trabalhando pela vitória de Juscelino e Jango. O que acho das resoluções? Muito boas. Vieram ao encontro do que eu esperava. Eu só, não, todos os meus companheiros de trabalho.

DOIS TELEGRAFISTAS

— Luís Garcez, Caxilé, radiotelegrafista marítimo, foi a São Paulo. E seu entusiasmo é cada vez maior.

— Nunca vi coisa igual! Trabalhadores do norte e do sul do país, unidos por um desejo comum: levar à vitória em 3 de outubro um programa que contém nossas reivindicações. E a escolha dos candidatos também não podia ser melhor, pois se eles são os mais combatidos pelos golpistas, é porque são os melhores candidatos entre os que foram apresentados. Seu colega de profissão, Walter Freitas, trabalhador sem partido, assim opinou: — Para mim o mais importante é que os trabalhadores se uniram para tomar parte nas eleições. Isso significa lutar contra aqueles que querem implantar uma ditadura. Não votar é o mesmo que achar que as eleições de nada servem para o povo. E essa é a mentalidade que os golpistas querem propagar, para facilitar

O QUE QUEREM DE JUSCELINO

Júlio Bispo dos Santos, foguista, também foi delegado à Convenção Nacional.

— Para nós, marítimos, ela foi importantíssima. Não fosse o MNPT e não teríamos um programa eleitoral em que figurasse um ponto como este: «Defesa da indústria e da marinha mercante nacionais». Por essa sentida reivindicação todo o MNPT lutará, antes e depois das eleições, exigindo o cumprimento dela pelos candidatos que levará à vitória em 3 de outubro.

Júlio Bispo acrescentou: — O que queremos agora do sr. Juscelino é que ele continue a lutar contra o golpe. E depois das eleições, que cumpra o Programa do MNPT. Para isso, contará com nosso inteiro apoio.

A PALAVRA DE DOIS LÍDERES

Ouvimos, por fim, a palavra de dois conhecidos líderes.

MATOU-SE NO NAVIO



O navio "Comte Grande" zarpar, ontem, do porto desta capital com destino à Itália com mais de cinco horas de atraso, devido ter um dos seus passageiros se suicidado. Trata-se de Ricardo Niese, 45 anos, casado, proveniente da Argentina. Viajava sozinho, de terceira classe, não conduzindo bagagem, mas apenas objetos de uso pessoal, uma capa e um chapéu. Foi encontrado já sem vida por um dos tripulantes, no interior de um dos quartos sanitários. Apresentava perfuração à bala no parietal esquerdo com saída no direito. Ao seu lado, estava o revólver calibre 38, carga simples. No clichê acima, um flagrante da retirada do cadáver do interior do navio.

Reune-se Hoje o Conselho da U.O.M.

Pedem-nos publicar: «O presidente do Conselho Deliberativo da União dos Operários Municipais convocou todos seus membros a participarem de uma reunião ordinária, a se realizar hoje, sexta-feira, dia 12, às 18.30 horas».